



STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Quaquá na contramão: fim da 6x1 é 'demagogia'

CM



Não é a primeira vez que o prefeito de Maricá (RJ) e um dos vice-presidentes do PT vai na contramão da maioria do partido. Washington Quaquá afirma que a defesa do fim da escala de tra-

balho 6x1, uma das principais bandeiras do presidente Lula no momento, é "demagogia". Ele disse ser favorável à redução, mas afirmou que ela não terá nenhuma "importância econômica"

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Clã Bolsonaro resiste a Romeu Zema como vice

Tudo vai depender de como o mineiro vai se sair nas pesquisas após os embates com o ministro do STF, Gilmar Mendes, e se a família vai aceitar a ideia

TALES FARIA - PÁGINA 4

Estado chega a 46 milhões de habitantes

PÁGINA 15

Operação contra facções em Prefeituras

PÁGINA 15

Assembleia discute sistema prisional

A ALESP, em Sessão Plenária, discutiu destacou o número de mortes no sistema prisional paulista, 500 casos ao ano

PÁGINA 14

SP: Plano Universaliza prevê R\$ 100 bi

O governo de São Paulo lançou o UniversalizaSP para ampliar água e esgoto em 146 municípios até 2060

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Direita teme dinastia Bolsonaro

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Quanto mais os juizes avançam, pior fica o STF

PÁGINA 2

Feira do Agro em Ribeirão Preto

A Agrishow, que chega à 31ª edição, é a maior vitrine de tecnologia, inovação, soluções e tendências para o agronegócio na América Latina. O evento teve início na segunda(27) e segue até o dia 1ª de maio.

PÁGINA 8

Selic: hoje começa reunião do Copom

Começa hoje e termina amanhã mais uma reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir os rumos da taxa básica de juros da economia. A taxa Selic está atualmente em 14,75% ao ano.

PÁGINA 8

Divulgação/Prefeitura de SP



Estudo entrevistou cerca de 8 mil usuários ao longo do ano

Viagens mais longas na capital

Trajetos de ônibus ficaram 11 minutos mais demorados em 2025, segundo a SPTrans

PÁGINA 11

Dora Kramer*

Quanto mais os juízes avançam na reação, pior fica o STF

A Suprema Corte não é partido nem seus ministros são políticos para recorrer ao método de resistência baseado na dinâmica do “bateu, levou”, difundido no governo Fernando Collor como reação às críticas que começavam a lhe erodir o poder. Vimos no que deu.

Tampouco há expectativa de resultado positivo quando magistrados se envolvem em escaramuças que fogem ao escopo de seus papéis constitucionais. Disso já dão notícias os desdobramentos da decisão da ala ativista do STF de enfrentar, sob a liderança de Gilmar Mendes, a crise de imagem do tribunal com a troca de socos retóricos e o uso de instrumentos jurídicos.

Se o decano pretendia defender a corte, errou na dose. Avançou no juízo de valor ao atribuir ao mercado financeiro (“Faria Lima”) os males de um processo que ainda precisa de julgamento e incrementou o discurso de ao menos um opositorista.

De personagem lateral, Romeu Zema (Novo) passou a protagonista do noticiário na semana passada. Um adendo: conviria ao ex-governador mineiro calibrar as investidas antes que o senso de oportunidade se

configure em mero oportunismo aos olhos do público.

Aos ministros do Supremo que se aliam à linha do embate caberia aproveitar o momento para mudar o rumo da prosa. A ofensiva de comunicação do decano não deu certo; as providências pedidas a Alexandre de Moraes e ao procurador-geral colocam os dois numa posição delicada; se atendidas, aumentarão as críticas. Além disso, a tentativa de isolar o presidente Edson Fachin e a ministra Cármen Lúcia só fez crescer o apoio externo a ambos.

Propostas de reforma ampla no Judiciário e de pacto entre os Poderes assumiram caráter diversio-nista e, assim, caíram no vazio. Do ponto de vista estratégico não sobra alternativa às vozes combativas do tribunal a não ser o recuo. Investir na unidade do colegiado, reconhecer a autoridade do presidente da corte, apoiar a criação de um código interno de ética e, por mais que os desagrade, conter-se e se ater às suas funções jurisdicionais.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A guerra que não acaba

Não foi nem uma, nem duas vezes que disse que a guerra no Oriente Médio não vai acabar e que o presidente Trump — que no sábado sofreu um atentado — é o grande responsável por ter alimentado o ataque ao Irã e agora está sem saber como sair. A situação política interna se agrava para o presidente que, com alto nível de desaprovção, enfrentará uma eleição interna, agora em novembro, para a renovação de toda a Câmara dos Representantes e um terço do Senado.

Trump corre o risco de perder a frágil maioria legislativa que sustenta seu governo e passar o restante do mandato — que termina em janeiro de 2029 — com minoria legislativa, o que representa séria ameaça à sua permanência no cargo. Trump é hoje não há como negar, um político acuado. Começou a manifestar sua convicção de ser um predestinado dono do mundo, ameaçando anexar a Groenlândia e até o Canadá, sob pretexto de assegurar a integridade do território americano.

Depois, a pretexto de conter o tráfico de drogas para seu país, invadiu a Venezuela, prendeu Maduro — talvez a única coisa certa que fez — e dominou o petróleo do país, o que parece ter sido o objetivo real. Fez várias ameaças a outros países, criou tarifas e finalmente, associado a Israel, iniciou, sem comunicar a outros aliados, a guerra contra o Irã que se alastrou envolvendo vários outros países. Trump e Israel, seu aliado por conveniências, se deram mal.

A verdade é que, como praticamente todo o resto do mundo, desconheciam o poder bélico do Irã e a disposição de luta de seu povo. Encontraram uma resistência não esperada e que não sabem como vencer, sem o extremismo de uma guerra nuclear que acabe com a civilização.

Trump, neste momento, é um homem acuado. Externamente não consegue vencer uma guerra que dizia ser questão de dias. Internamente corre o risco de ser derrotado nas urnas. Inseguro e fanfarrão, vê aliados tradicionais se afastando e se já não sabe não sabe como vencer a guerra, não sabe também como perdê-la. O Irã o desafia abertamente e até já se recusa abertamente a negociar com representantes americanos. Impõe uma derrota moral a um adversário sabidamente mais forte em termos bélicos, mas enfraquecido politicamente.

Observadores internacionais, aliados e adversários internos já sentem as disposições de Trump de pôr fim a esta guerra, deixando para seus aliados a responsabilidade para buscar saídas para as suas consequências econômicas, argumentando que não foram parceiros na solução da crise mundial gerada com o fechamento do Estreito de Ormuz. Mas tudo que diz respeito ao comportamento de Trump é especulação. Dele se pode esperar tudo.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Crise de rua exige ação integrada e urgente

A invisibilidade das pessoas em situação de rua em Campinas deu lugar a uma estatística alarmante que reflete não apenas o crescimento da vulnerabilidade social, mas o esgotamento das políticas públicas atuais. Dados recentes do serviço 156 da Prefeitura revelam que as queixas de moradores e comerciantes atingiram o patamar de 522 registros em 2025, o que representa uma alta histórica e um sintoma claro de que a convivência urbana está sob forte tensão.

Esse aumento nas reclamações caminha lado a lado com o crescimento do próprio contingente nas calçadas. O censo mais recente realizado na metrópole identificou 1.557 pessoas vivendo ao relento, o que significa um salto de quase 40% em relação aos anos anteriores. O perfil mapeado expõe a fragilidade do sistema, pois a maioria é composta por homens jovens e pardos, muitos dos quais migraram de outras cidades da região em busca de suporte cujos municípios de origem falharam em oferecer.

A insistência em soluções isoladas tem se mostrado ineficaz para frear o fenômeno. De um lado, a administração municipal foca em operações de recâmbio para cidades de origem e abordagens de zeladoria, enquanto, de outro, a sociedade civil clama por segurança e limpeza urbana.

No entanto, o que os números do 156 gritam é que o problema

não se resolve apenas com a retirada física das pessoas ou com a repressão aos sintomas da pobreza extrema. A questão exige uma articulação integrada que uma assistência social, saúde pública, habitação e segurança de forma simultânea.

A realidade atual em Campinas demonstra que as ações fragmentadas apenas empurram o problema de uma rua para outra ou de um bairro para o seguinte. A alta nas queixas indica que o incômodo da população domiciliada cresce na mesma medida em que o desespero de quem não tem onde morar se aprofunda.

É urgente que o poder público lidere uma coalizão regional para que o atendimento não fique sobrecarregado em um único polo e que existam políticas de porta de saída como moradia primeiro e programas reais de geração de renda.

Sem uma mudança de rota que priorize a dignidade humana e a integração de esforços entre as cidades vizinhas e as secretarias municipais o cenário de 2026 tende a ser ainda mais crítico. O conflito instalado nas esquinas campineiras não será solucionado com protocolos burocráticos ou medidas paliativas, mas com o reconhecimento de que a rua é o estágio final de uma série de falhas sociais que precisam ser corrigidas na origem, sob pena de transformarmos a metrópole em um eterno campo de batalha entre o direito à cidade e a luta pela sobrevivência.

Opinião do leitor

Dieta pode ajudar

Anualmente, a data 25 de abril, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, é usada para campanha de prevenção da doença, que vem cada vez afetando um número maior de pessoas. O aumento de casos está ligado com cuidados na alimentação. A primeira medida é adotar uma dieta mais saudável e reduzir o consumo de sódio.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indi-

cam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por

44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Como o Supremo despreza a Constituição e passa perigosamente a legislar - Parte II

STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

No Rio, Interventor Judicial realiza novas demissões e espera uma possível operação da PF contra deputados estaduais

Associação dos Magistrados Brasileiros usa argumento de Dino e pede para esperar acórdão de julgamento

Por Cláudio Magnavita*

O STF, como o conhecemos, surgiu pelo Decreto nº 510/1890 e foi oficializado pela Constituição de 1891. Sua sessão de instalação ocorreu em 28 de fevereiro de 1891, no Rio de Janeiro, portanto três dias antes de comemorar 135 anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu o mais paradoxal julgamento da sua história. Colocou o próprio judiciário no Banco dos Réus ao apreciar a Rcl 88319 e ADI 6606.

O que seria uma data festiva, com direito a selo e logotipo comemorativo, se tornou um festival de horrores nos tribunais e Ministérios Públicos dos estado, como magistrados e procuradores fazendo contas sobre como iriam pagar suas despesas pessoais. Uma forma “extraordinária” de comemorar os 135 anos do STF.

Insatisfeitos, parte dos ministros, dentro do espírito comemorativo da data fechada, resolve, 30 dias depois, em 27 de março de 2026, em um novo julgamento conjunto, o Rcl 68223 e ADI 7731, colocando nada menos do que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no banco de réus. Neste caso, com um agravante, questionando a corte eleitoral na presença da sua presidente, a Ministra Cármen Lúcia, do então vice presidente ministro Kassio Nunes Marques, e do Ministro André Mendonça.

Estranha forma de comemorar os 135 anos, provocando um profundo constrangimento aos três colegas do STF que têm assento no TSE. Invocaram a necessidade da publicação do Acórdão do Julgamento que tornou inelegível o ex-governador Claudio Castro e cassou o deputado estadual Rodrigo Bacellar. Era como se os três não tivessem fé pública. Não tivessem capacidade para, durante a sessão, esclarecer ao colega e novato da casa, o Ministro Flavio Dino, as dúvidas sucintadas.

Tudo transmitido ao vivo. Estava no plenário a presidente da própria Corte Eleitoral e

o ministro André Mendonça, além do Ministro Nunes Marques por vídeo.

Um mês antes, ao criar um “jabuti jurídico”, incluindo no julgamento de procuradores do município paulista de Praia Grande, o próprio Dino resolveu estender a territorialidade da praia a todo o litoral e território brasileiro, promovendo de forma abrupta os fins de vários direitos adquirido de chancela dos por tribunais regionais e pelo próprio Conselho Nacional de Justiça, como nos referimos em artigo anterior, criando uma cortina de fumaça, uma espécie de “Fumus praesidii Supremi Tribunalis” (Fumaça da proteção do Tribunal Supremo) para tentar melhorar a imagem do próprio Supremo, que, nestes 135 anos, chegou ao mais baixo índice de aprovação popular.

Os dois julgamentos tinham objetivos distintos. Um sobre o subteto e honorários de sucumbência de procuradores municipais e o outro sobre a tripla vacância da linha sucessória do estado do Rio.

No caso do Rio, o pedido de vista do Ministro Flávio Dino, que manteve viva a decisão liminar do Ministro Cristiano Zanin, que coloca o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto de Castro, como “Interventor Judicial” do Estado, já que a linha sucessória foi restabelecida com a existência de um Governador Constitucional, foi baseada na necessidade da publicação do acórdão do TSE, para que ele possa deliberar de forma precisa. Agora, ele prova da mesma armadilha jurídica no processo que envolve a remuneração dos magistrados.

A Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB protocolou petição nesta segunda, 27 de abril, na qual usa o mesmo argumento. Pede ao STF que aguarde a publicação do acórdão e justifica com a divulgação de nota que publicamos na íntegra: “A AMB apresentou o pedido ao STF porque o acórdão do julgamento ainda não



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ

Gestão da OAB-RJ é aprovada por 89,4% da advocacia

Primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) em 95 anos de história, Ana Tereza Basilio tem a gestão à frente da entidade avaliada como positiva por 89,4% da advocacia do Rio de Janeiro. É o que revelam dados preliminares de uma pesquisa de opinião que está sendo realizada pelo Instituto PHD, de Campinas (SP). Ainda de acordo com o levantamento, a imagem da presidente foi considerada positiva para 90,6% dos entrevistados.

A atual gestão da OAB-RJ foi avaliada como positiva para 89,4% dos advogados e advogadas do estado ouvidos pela pesquisa. Apenas 6,3% consideraram a gestão negativa e os outros 4,3% não responderam ou não souberam avaliar. No quesito imagem da presidente, 90,6% dos participantes a consideraram positiva, com 7,4% de imagem negativa. Os que não souberam ou não responderam chegaram a 1,4% do total e apenas 0,6% informaram não conhecer Ana Tereza Basilio.

O levantamento foi feito entre os dias 10 e 26



Ana Tereza Basilio, a primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil

de março de 2026, com entrevistados em todas as regiões do estado. A OAB-RJ é a segunda maior seccional do Brasil, com aproximadamente 170 mil advogados e advogadas inscritos. A entidade conta com 64 subseções espalhadas por todo o Rio de Janeiro.



Francisco Santana

O Correio da Manhã foi um dos premiados pelo Instituto Arayara pelo processo que evitou que o Distrito Federal tivesse uma usina termelétrica gerando mais poluição e degradando ainda mais o já muito poluído rio Melchior, e ainda desalojando, para dar lugar à usina, uma escola pública rural. Uma grande mobilização da sociedade, à qual o jornal deu grande cobertura com uma série de reportagens exclusivas, fez com que o Ibama negasse a licença para a construção da usina a carvão em plena capital da República. Em reconhecimento a esse trabalho, o Arayara, que também se envolveu na mobilização, distinguiu o editor-chefe do Correio da Manhã no Distrito Federal, Rudolfo Lago, e a repórter Thamiris de Azevedo, que à época trabalhava no jornal e fez as reportagens, entre outros que se mobilizaram contra a usina

foi publicado. Essa circunstância dificulta a compreensão integral do alcance da decisão – que será submetida aos embargos das entidades interessadas. A prorrogação do prazo é necessária para garantir segurança jurídica e condições para cumprimento das determinações. Com base apenas na deliberação oral realizada em plenário – e sem conhecer o inteiro teor do acórdão, com a definição precisa de seus fundamentos, limites e efeitos –, os Tribunais, que devem observar a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas dos tribunais de contas, terão dificuldades práticas para promover as adequações.

A medida não busca afastar o cumprimento da decisão, mas assegurar que sua aplicação ocorra de forma técnica, responsável e uniforme em todo o país, sem improvisações administrativas e interpretações divergentes. Determinações não definitivas não podem acarretar prejuízo a direitos.”

A leitura da nota da AMB acima é fundamental para compreender as situações paradoxais criadas pelo STF. É uma reação de uma entidade que representa magistrados de todo o Brasil, atingidos pelo “jabuti jurídico” introduzido em um julgamento municipal que afetou a magistratura de todo o país.

Enquanto isso, o TSE já publicou o seu acórdão, no qual deixa explicitado que no caso do ex-Governador Cláudio Castro não houve a cassação do diploma devido à renúncia e sim a ilegitimidade.

O julgamento retornará após a análise do ministro Flávio Dino, que, pela sua inteligência e sagacidade, não terá dificuldades de interpretar a decisão cristalina publicada pela corte eleitoral. Enquanto isso, o “Interventor Judicial”, no comando do estado, contrariando as normas constitucionais, está promovendo demissões, como a realizada no Diário Oficial desta

terça, 28, que exonera a secretária de Saúde, Claudia Mello e o subsecretário de Comunicação, Igor Marques. Já o GSI espera, finalmente, como publicou a Agenda do Poder, a operação da Polícia Federal contra deputados estaduais, uma forma de desgastar a linha constitucional de sucessão e ampliar a intervenção judicial, que, segundo reportagem do jornal O GLOBO, já reflete positivamente nas pesquisas a favor do candidato Eduardo Paes e Lula no processo eleitoral do Rio de Janeiro.

Nota da Redação: Na edição da próxima quarta, 29/04, a terceira parte desta reportagem com o tema: *Atos do “Interventor Judicial” após 17 de abril podem ser anulados e a interferência e vantagens políticas do PSD Fluminense com o caos sucessório no Rio”, que foi adiada devido à nota da AMB.*

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

Direita teme dinastia Bolsonaro

As farpas e cotoveladas que volta e meia são trocadas por representantes da direita revelam uma disputa que vai além da disputa eleitoral deste ano. O que está em jogo é uma tentativa de impedir uma interminável dinastia dos Bolsonaro.

A troca de afagos, ontem, entre o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ameniza, mas não elimina a disputa que vem sendo travada até publicamente entre lideranças conservadoras.

A questão é simples: a eventual eleição do primogênito do ex-presidente daria à sua família mais quatro anos — quiçá oito, em caso de reeleição —, um protagonismo absoluto na direita. Na fila por palcos nacionais ainda estão Michelle e outros três de seus enteados. Isso sem falar no próprio Bolsonaro, que seria anistiado em caso de vitória do filho e poderia retomar a atividade política (sua saúde, pelo visto, melhorou muito em casa).

O revezamento entre integrantes do clã manteria no banco de reservas políticos como Tarcísio, o ex-governador mineiro Romeu Zema (Novo) e os governadores Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. Liderança mais jovem, Nikolas Ferreira (PL-MG), acusado de não se empenhar na campanha de Flávio, protagonizou disputas públicas com dois outros filhos de Bolsonaro, Eduardo e Jair Renan — este foi comparado pelo deputado a uma “toupeira cega”.

A sagração de Flávio como candidato à Presidência ressaltou o que todos sabiam: Jair só confia nos seus, não gosta de dividir poder e morre de medo de traições. Como mostrou o colega de página Tales Faria, isto complica até mesmo a escolha do candidato a vice do filho —

há o temor de que a senadora Tereza Cristina (PP-MS), nome que seria mais óbvio, seja, no futuro, o que Michel Temer foi para Dilma Rousseff. Ao escolher o general Braga Netto para vice em 2022, Bolsonaro não quis agregar votos, apenas garantir que não tomaria uma rasteira do companheiro de chapa nem do Exército.

O carinho que rolou ontem entre Flávio e Tarcísio não apaga os elogios que este, há uma semana, endereçou a Zema — até agora, adversário do pré-candidato do PL — e as críticas que fez à polarização.

Durante seu mandato, Bolsonaro não vacilou em defenestrar qualquer aliado que, na sua avaliação, estivesse a caminho de, para usar a expressão de Leonel Brizola, costear o alambrado. Seu vice, Hamilton Mourão, foi tratado com desprezo e só não foi pra rua porque tinha sido eleito ao lado do titular.

Ao longo de sua carreira, Bolsonaro demonstrou sua impaciência com o exercício da política; na Câmara, liderava uma espécie de bloco do Eu Sozinho. Na Presidência, entregou o poder ao Centrão apenas para não ser alvo de tentativa de impeachment e para poder ficar mais tempo no cercadinho do Alvorada. Mas deixava claro que ele era o dono do pedaço.

A direita sabe que seria suicídio eleitoral brigar com Bolsonaro, mas não está disposta a bater continência o resto da vida para o ex-capitão. Constatou que conservadorismo ganhou estatura, não depende apenas de um líder.

Além disso, Tarcísio e colegas que estão na fila não querem saber da profecia de Flávio que, ontem, disse que, “um dia”, o governador de São Paulo chegará à Presidência — isso, se Deus quiser, completou.

Tales Faria

Aumentam chances de Zema como vice de Flávio, mas o clã resiste

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) começou sua pré-campanha eleitoral para presidente da República absolutamente desacreditado. As primeiras pesquisas de opinião o colocavam disputando espaço longe do primeiro pelotão.

O máximo que conseguia era um honroso quarto lugar, atrás do candidato do PSD, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado.

Zema não era levado a sério nem como opção de candidato a vice, apesar de Minas Gerais ter sido um estado decisivo em todas as eleições presidenciais.

O pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL), que desde o início disputou o primeiro lugar nas pesquisas contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou a fazer graça com os acenos do mineiro para integrar sua chapa. Gravou um vídeo com Zema em que falavam da hipótese ao contrário: Flávio como vice do ex-governador. “Será?”, perguntou rindo o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas eis que, no meio do caminho, Zema encontrou como discurso o combate radical ao Supremo Tribunal Federal (STF). E achou sentado à beira do caminho aquele para personificar os males da Corte: o ministro Gilmar Mendes.

Gilmar nem percebeu que estava sendo enredado na trama do ex-governador, que sempre soube, como ninguém, usar o gestual de mineirinho bobo para derrotar seus adversários.

O ministro letrado, com formação nos melhores livros do direito alemão, achou que daria um show. Apontou a forma de falar simplória do adversário e escorregou numa citação sobre homossexualidade mal

interpretada que arrematou o desastre.

Romeu Zema aproveitou a vitrine em que foi colocado pelo supremo ministro. De praticamente desconhecido do eleitorado, ele agora aposta na divulgação de novas pesquisas apontando um crescimento na preferência dos eleitores que o credencie, pelo menos, a de fato figurar como vice de Flávio Bolsonaro.

O que era motivo de chacota do clã do ex-presidente, passou a ser levado a sério por Flávio, convencido de que Minas Gerais é fundamental para sua campanha. E o estado produziu uma estrela do bolsonarismo, o deputado Nikolas Ferreira (PL).

Com apenas 29 anos de idade, Nikolas não pode ser candidato a vice. Mas ele escreveu que a chapa “Bolsonzema daria muito certo”, em alusão à união formal entre Flávio Bolsonaro e Romeu Zema. O deputado compartilhava uma publicação sobre o perfil que desejava para vice do senador.

Tudo vai depender de dois fatores. O primeiro é o resultado das pesquisas eleitorais que vêm pela frente: saber se confirmam que, realmente, Gilmar Mendes colocou Zema em evidência na campanha.

O outro fator são os irmãos e o pai de Flávio, ou seja, o clã brigão.

Em post nas redes sociais, onde reproduziu notícia com Zema se dizendo favorável à reforma tributária, Carlos assumiu brigas anteriores de Eduardo Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro contra os mineiros e também deu seu recado sobre pedidos de apaziguamento de Flávio: “Meu irmão, [...] é preciso ponderar. Você está mordendo a isca com mais facilidade do que lambari em anzol de mosquito e o peixe vai só engordando malandramente.”

Márcio Coimbra*

As Armadilhas de Viktor Orbán

A queda de Viktor Orbán em Budapeste não sinaliza apenas uma alternância de poder, mas o início de uma complexa e exaustiva limpeza institucional. Péter Magyar herda um Estado capturado, onde o triunfo nas urnas revela-se a etapa mais simples diante de um “despotismo velado” que remodelou as bases do país ao longo de anos. Como alguém que acompanhou o cotidiano político do Leste Europeu, noto que o verdadeiro desafio é governar uma nação onde o Fidesz não apenas ocupou cargos, mas privatizou a própria estrutura estatal em benefício de uma oligarquia leal. Desmantelar esse aparato sem provocar um colapso administrativo exigirá uma destreza incomum na história política moderna.

O obstáculo mais urgente é a armadilha das fundações públicas de interesse comum. Este mecanismo transferiu ativos vitais — de universidades a parques industriais — para conselhos curadores com mandatos vitalícios compostos por ideólogos do antigo regime. Mesmo com maioria parlamentar, Magyar enfrentará uma guerrilha burocrática capaz de congelar investimentos e obstruir pautas essenciais. Para o novo primeiro-ministro, a limpeza institucional não é apenas uma promessa de campanha, mas uma questão de sobrevivência fiscal: sem recuperar o controle sobre esses ativos, o governo corre o risco real de deter o comando formal, mas não o leme da nação.

No cenário externo, o divórcio com a Rússia deixa de ser uma divergência diplomática para se tornar uma frente de guerra híbrida. A Hungria é perigosamente dependente da infraestrutura russa, simbolizada pela expansão da usina nuclear de Paks II e pelos contratos com a Gazprom. Para o Kremlin, a perda de seu “veto amigo” no Conselho Europeu é um prejuízo geopolítico inaceitável. A inteligência russa possui capacidade para instigar o caos através de ataques cibernéticos a serviços essenciais ou pela manipulação dos preços de energia para inflamar a opinião pública contra Magyar.

Simultaneamente, a relação com a China de Xi Jinping apresenta uma armadilha distinta. Sob Orbán, a Hungria tornou-se o hub europeu para gigantes como BYD e CATL, pilares do emprego e do PIB atual. Se Magyar alinhar-se às diretrizes de de-risking de Bruxelas, enfrentará o risco de uma retirada súbita de capital chinês, o que mergulharia o país em recessão. O desafio será renegociar contratos opacos, como a ferrovia Budapeste-Belgrado, assegurando à União Europeia que a Hungria deixou de ser um “Cavalo de Tróia”, sem alienar o investimento que sustenta a estabilidade macroeconômica.

Por fim, a variável mais sensível será a gestão das expectativas de uma população doutrinação por 16 anos em uma retórica de cerco e vitimização nacionalista. A armadilha de Orbán foi criar uma dependência psicológica entre sua imagem e a segurança nacional. Se Magyar falhar em entregar resultados econômicos rápidos ou se a reintegração à UE parecer uma submissão, o Fidesz — ainda poderoso e financiado — capitalizará o ressentimento. O sucesso desta era dependerá da capacidade de Magyar de oferecer um orgulho nacional que não precise de inimigos externos para existir. A Hungria de 2026 é o grande campo de provas da democracia: se Magyar triunfar, Budapeste voltará a ser o farol de liberdade de 1989, mas se falhar, provará a tese de Orbán de que o sistema liberal é incapaz de gerir as complexidades do século XXI.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Bruno Peres/Agência Brasil

POR
RUDOLFO LAGO

Segundo a Nexus, Flávio parou de subir

Flávio Bolsonaro trava nos seus próprios erros

Na sua mesmice com relação aos números anteriores, a pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27) traz um dado importante. A estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já aparecia em pesquisas anteriores. Agora, porém, a Nexus mostra também uma estagnação do principal opositor de Lula, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Os últimos levantamentos mostravam o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro num viés de subida. Flávio parou de subir. Se antes a estagnação de Lula e a subida de Flávio aconteciam mais pelos erros de Lula do que eventuais acertos de Flávio, agora parece acontecer o contrário: é Flávio quem erra. E o maior erro está na estratégia limitada do PL, que não amplia alianças.

Carlos quer “corrigir” apoios no PL

Na semana passada, o filho 02, Carlos Bolsonaro, postou nas suas redes sociais que quer “corrigir” os apoios àquelas que não declaram publicamente estar com Flávio Bolsonaro na disputa presidencial. De fato, esse apoio às vezes parece tímido. Mas pode ser improvável corrigi-lo com ameaças. Porque isso acontece justamente por conta da estratégia que limitou a possibilidade de alianças com outros partidos nos estados.

Instagram/@nikolasferreiraadm



Carlos começou a atacar Nikolas

Recados de Santa Catarina

A começar pelo próprio caso de Carlos que, ao se mudar para Santa Catarina, escanteou o senador Esperidião Amin (PP) que migrou para outra chapa e não fará campanha para Flávio Bolsonaro. Curioso que foi também de Santa Catarina que vieram recados para a governadora do DF, Celina Leão. O senador Jorge Seif (PL-SC) cobrou de Celina não ter “visto nenhuma postagem” nas redes dela de apoio a Flávio. A estreiteza nas alianças embute um outro receio do clã Bolsonaro: perder o protagonismo no comando da direita.

Daí, fogo amigo com Nikolas

É daí que parte o fogo amigo em Nikolas Ferreira (PL-MG). A possibilidade de que o deputado venha a crescer politicamente pela força que tem nas redes sociais parece incomodar fortemente Carlos Bolsonaro, especialmente. Carlos tem chamado Nikolas de “traidor” e o atacado com frequência. E Nikolas responde na mesma moeda, mantendo a tensão.

“Toupeira”

Nessa briga, Nikolas chegou a dizer que Carlos tem a “capacidade cognitiva de uma toupeira cega”. Celina entrou no alvo depois que disse, numa entrevista, que Flávio Bolsonaro deveria pedir “perdão” a Michelle Bolsonaro pelas brigas entre os dois. Michelle, diga-se, também, não morre de amores por Flávio.

Agressividade

No fundo, o comportamento agora do clã Bolsonaro um pouco replica o que fez Lula em outros momentos, quando tratou também de ofuscar qualquer arroubo na esquerda de alternativa política a ele. A diferença é que Lula sempre fez isso com maior sutileza. O clã, nessa tarefa, é muito mais agressivo.

Lula

Independentemente das chances que poderiam ter ou se era somente pretensão, nomes como Luiza Erundina, Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque se viram no passado escanteados por Lula. O presidente só admitia que essa condução de eventuais sucessores acontecesse sob seu comando.

Dirceu

Em 2002, na sua primeira eleição como presidente, o plano de Lula era abrir o caminho para que seu sucessor fosse seu ministro da Casa Civil, José Dirceu. Mas o mensalão atrapalhou os planos. Dirceu acabou tendo o mandato cassado (juntamente com Roberto Jefferson) e terminou condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e preso.

Palocci

Após a reeleição de Lula, cogitou-se o nome do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Mas Palocci acabou guindado também, agora pela Lava Jato. Partiu para um desastrado acordo de delação premiada, que acabou não sendo comprovado. Caiu em desgraça quando as condenações de Lula foram anuladas.

Pela direita

O resultado é que Lula não formou sucessores. Fez Dilma Rousseff. Que acabou sofrendo processo de impeachment. Agora, é o clã Bolsonaro quem tenta definir processo semelhante pela direita. Pode acabar pagando um preço alto. A vida nem sempre segue o roteiro que desejamos para ela.



Voto dos hoje indecisos é que definirá o resultado das eleições

Depois de Lula, Flávio também para de subir

Resultado presidencial dependerá de indecisos

Por Gabriela Gallo

A Pesquisa BTG/Nexus, divulgada nesta segunda-feira (27), aponta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresenta uma vantagem não muito extensa em relação a seus demais adversários no primeiro turno, mas enfrenta empate técnico com seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Contudo, apesar de os dados não apresentarem grandes diferenças em relação a outras pesquisas, eles apontam para uma novidade: se levantamentos anteriores apontavam estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora a BTG/Nexus indica que Flávio Bolsonaro também parou de subir.

A pesquisa entrevistou 2.028 eleitores, por telefone, entre os dias 24 e 26 de abril, e margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em um cenário fictício de primeiro turno entre Lula, Flávio e os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), Lula tem 41% das intenções de voto, Flávio tem 36%, Zema 4% e Caiado 3%.

Em outro cenário fictício de primeiro turno, dessa vez sem Zema, o petista segue com 41% das intenções de voto, mas as intenções de voto para o primogênito do clã Bolsonaro sobem um pouco (38%) e o Caiado conta

com 6% das intenções de votos.

Já em eventuais cenários de segundo turno, a disputa segue mais acirrada. Em um eventual segundo turno com Flávio Bolsonaro, Lula teria 46% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro 45%, empate técnico.

Estagnação de Flávio

A novidade no levantamento deste mês é que Flávio Bolsonaro, que vinha registrando um constante crescimento de popularidade e intenção de votos nas últimas pesquisas, aparenta ter estagnado com seu eleitorado. Apesar de ser dentro da margem de erro, a pesquisa mostra uma queda de um ponto percentual de Flávio na simulação de segundo turno: tinha 46%, agora tem 45%.

Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama reiterou que a ascensão recente de Flávio Bolsonaro foi motivada “pelo fato de ele ter sido consolidado como pré-candidato representante do ex-presidente Jair Bolsonaro”, especialmente após a confirmação de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputarão o cargo.

“É natural que o crescimento nas intenções de votos tenha cessado, pois os resultados indicam que Flávio está perto de atingir o teto dos votos da direita”, avaliou Oyama.

Desenrola 2.0 ataca o calo de Lula: o endividamento

Programa mira dívidas mais caras e prevê descontos amplos

Por Beatriz Matos

De olho no alto nível de endividamento das famílias brasileiras, o governo federal concluiu a modelagem do Desenrola 2.0 e deve apresentar, nesta terça-feira (28), o plano ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta foi fechada após uma rodada de negociações com representantes dos principais bancos do país, em São Paulo, e tem como objetivo atacar diretamente as dívidas consideradas mais pesadas no orçamento doméstico, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que houve consenso entre governo e instituições financeiras sobre os principais pontos do programa.

“Estamos hoje concluindo as conversas com as instituições financeiras para entregar ao presidente essa semana o programa de renegociação das dívidas das famílias brasileiras”, disse. Segundo ele, os ajustes finais foram definidos após análise técnica e diálogo com o setor bancário, e agora dependem do aval do presidente para o anúncio oficial.

Negociação

A proposta prevê descontos amplos nas dívidas e a oferta de



Paulo Pinto/Agência Brasil

Durigan tenta resolver principal problema político de Lula

novas condições de pagamento, com juros mais baixos. De acordo com o ministro, a ideia é romper o ciclo de crescimento acelerado das dívidas, especialmente em linhas de crédito com taxas que chegam a variar entre 6% e 10% ao mês. “Com um desconto amplo, a gente vai chegar a descontos de até 90% nesse programa”, afirmou.

Além da redução do valor devido, o Desenrola 2.0 também deve permitir a renegociação com prazos e taxas mais adequa-

das à realidade das famílias. A lógica é simples: reduzir o estoque da dívida e, a partir disso, oferecer um novo financiamento mais acessível, criando condições reais de quitação.

Durigan destacou ainda que o programa terá caráter excepcional. “Não se trata de um Refis recorrente. As pessoas não devem contar com esse tipo de medida de forma permanente”, disse, ao reforçar que o objetivo é enfrentar um problema específico do momento econômico.

FGTS e alcance

Um dos pontos confirmados é a possibilidade de uso do FGTS para abater dívidas, com limitações. O saque será restrito a um percentual e vinculado diretamente à quitação dos débitos dentro do programa. “A limitação que vai ter para garantia do próprio fundo é um percentual do saque”, explicou o ministro, afastando a ideia de uso irrestrito dos recursos.

O programa também contará com aporte do Fundo Garanti-

dor de Operações (FGO), o que deve ampliar a capacidade de renegociação e dar segurança às instituições financeiras. A expectativa do governo é alcançar dezenas de milhões de brasileiros, repetindo e ampliando o alcance da primeira versão do Desenrola, a versão 1.0.

A intenção é que o anúncio oficial ocorra ainda nesta semana, antes do feriado de 1º de Maio, do Dia do Trabalhador, e que o programa entre em operação logo em seguida.

Endividamento

De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o endividamento das famílias brasileiras atingiu níveis recordes em março, com 80,4% das famílias relatando algum tipo de dívida.

O cenário é crítico, com 29,6% das famílias com dívidas em atraso e 12,3% sem condições de pagá-las, comprometendo quase um terço da renda, impulsionado principalmente pelo cartão de crédito, que lidera com 84,9% dos casos.

Essa situação é que vem impactando negativamente a popularidade do governo, de acordo com as pesquisas.

Flávio ataca Lula e mira eleitorado do agro

Por Beatriz Matos

A participação do senador Flávio Bolsonaro (PL) na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), nesta segunda-feira (27), foi mais do que uma agenda política. Em seu primeiro grande ato público após se colocar como pré-candidato à Presidência, ele escolheu um dos principais palcos do agronegócio para direcionar críticas duras ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e reforçar vínculos com um eleitorado historicamente alinhado ao bolsonarismo.

No discurso, Flávio elevou o tom ao afirmar que o setor é “tratado como lixo” pelo governo federal e que “o agro não é vilão, o agro é solução pro nosso Brasil”. Ao longo da fala, também criticou medidas recentes voltadas ao campo, especialmente políticas de crédito, e defendeu a ampliação de apoio financeiro com menos burocracia. “Produtores rurais que sofreram com seca,

que sofreram com enchentes não têm capacidade de se endividar mais”, disse.

A escolha do evento não foi casual. A Agrishow se consolidou, nos últimos anos, como espaço estratégico de articulação política, com forte presença de lideranças do setor e de nomes ligados à direita. Neste ano, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) esteve presente no domingo (26), enquanto o presidente Lula não compareceu.

Para o cientista político Rodrigo Prando, a fala de Flávio segue uma lógica clara de posicionamento. “Essa forma mais dura como ele coloca de dizer que Lula trata o agro como lixo é uma estratégia”, avalia. Segundo ele, o senador tenta se fortalecer em um setor já alinhado ao bolsonarismo e consolidar essa base. “Quando o voto está ideologicamente consolidado, ele fica tão cristalizado que, por mais que o setor receba por exemplo, R\$ 10 bilhões, ainda assim isso é in-

capaz de mexer na mentalidade desse eleitor do agro.”

O discurso também escancara o tom da pré-campanha. Ao afirmar que o governo “não resolve o problema real das pessoas” e que há perseguição a quem produz, Flávio constrói uma narrativa de oposição direta, mirando um eleitorado estratégico para 2026. “Vocês não vão mais ouvir falar de Lula a partir de 2027 porque ele vai ficar irrelevante”, disse.

Na avaliação da advogada Daniela Poli Vlavianos, a movimentação revela um cálculo político preciso. “A escolha de um evento como a Agrishow não é casual. Trata-se de um dos principais encontros do agronegócio no país, com forte presença de produtores, empresários e lideranças políticas do setor”, afirma. Para ela, o tom adotado não é pontual. “O tom mais incisivo não se limita a uma fala pontual. Ele se insere em uma lógica de comunicação política que busca reforçar contraste e polarização.”



Divulgação/Flávio Bolsonaro

Flávio Bolsonaro: “Lula trata agro como lixo”

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Para Quaquá, mudança não vai alterar economia

Dirigente do PT diz que fim da escala 6 x 1 é 'demagogia'

Um dos vice-presidentes nacionais do PT, o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, classifica de "demagogia" a proposta de fim da escala de seis dias trabalhados por um de folga.

Ele disse ao Correio Bastidores ser favorável à redução da jornada, mas ressaltou que isso não tem importância econômica. "Vai ser bom para o trabalhador, mas não terá impacto no desenvolvimento nacional", afirmou.

Para ele, seu partido precisa entender a nova realidade do trabalho, o que não estaria conseguindo fazer. "Não dá para querer assinar carteira de entregador de IFood", critica, numa referência à proposta de regulamentação de trabalho por aplicativos.

Aposta no futuro

Segundo o prefeito, a esquerda não pode abrir mão de "vender" — ou seja, oferecer — um futuro, algo que seja convincente para a população.

Para ele, a nova realidade do trabalho passa pela economia: "Revolução é, sobretudo, mudar a economia, criar formas de organização da vida, fazer com que as pessoas entrem no mercado de trabalho", frisa. Afirma que o trabalhador não pode ficar desassociado da economia.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Prefeito criticou apoio a Erika Hilton

'Bobagens' do PT

Na avaliação do dirigente petista, o presidente Lula será reeleito, se seu próprio partido "não atrapalhar". "O PT tem que parar de fazer bobagens", aconselha.

Entre o que classifica de erros está o foco, segundo ele, em políticas identitárias, como o apoio à eleição da deputada Erika Hilton (Psol-SP), que é trans, para presidente da Comissão dos Direitos da Mulher da Câmara.

Para Quaquá, o PT ficou mais voltado para a classe média, o que ofuscou o trabalho do governo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Royalties: mudança limitada

Prefeito da cidade campeã no recebimento de royalties do petróleo, Quaquá defende que mudanças na distribuição desses recursos passem a valer apenas para a exploração de futuros poços. Para ele, mudar a distribuição dos atuais royalties seria uma quebra de contrato fatal para estados e municípios. O Supremo Tribunal Federal vai julgar as alterações no dia 6.

ICMS de volta

Quaquá resalta que os royalties começaram a ser pagos para compensar uma mudança que beneficiou São Paulo: a cobrança, no estado de destino, e não no da produção, do ICMS sobre petróleo e energia elétrica. "Se for mudar, têm que devolver o ICMS para os estados produtores", reclama.

Independente

Apesar da polarização entranhada no país, a pesquisa Quaest indica revela que 40% dos eleitores fluminenses disseram preferir que o futuro governador seja independente, e não aliado a Lula ou a Jair Bolsonaro. Do total, 29%, porém, preferem que o político a ser eleito seja ligado ao ex-presidente; 26%, ao atual.

Queda

Apesar de liderar a pesquisa para o Senado (em empate técnico com Benedita da Silva, do PT), o ex-governador Cláudio Castro viu sua popularidade despencar. Os índices voltaram a patamares de fevereiro de 2025, antes da operação policial de outubro: 122 pessoas foram mortas e a aprovação de Castro disparou.

Disputas

A pesquisa reforçou a chance de o ex-secretário de Polícia Civil Felipe Curi (PL), que ficou com 6% das intenções de voto, herdar a vaga de Castro caso este não possa mesmo concorrer. Alessandro Molon (PSB) e Pedro Paulo (PSD), aliados de Eduardo Paes (pré-candidato ao governo) disputam quem ficará com a segunda vaga ao Senado.

Favorito

Por falar nisso: Quaquá, citado nas primeiras notas de hoje, defende que esta segunda vaga fique com Pedro Paulo, político muito ligado a Paes. Segundo ele, é importante que este outro candidato seja alguém "mais ao centro", e não outro representante de partido de esquerda. Quaquá manda no PT do Rio.

Isolamento

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) nega divergências profundas entre os três pré-candidatos de direita à Presidência: Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). "Está tudo bem coordenado. Ao contrário, Lula é que está isolado, vai encarar três adversários qualificados", afirma.



Paes lidera a corrida pelo governo do Rio

Quaest: Eduardo Paes lidera disputa pelo Rio

Levantamentos também foram feitos no Paraná e no Pará

Por Gabriela Gallo

Enquanto o Rio de Janeiro segue na incerteza acerca de quem deve assumir o governo fluminense até o final do ano, se serão realizadas novas eleições diretas ou o novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado estadual Douglas Ruas (PL), a Genial/Quaest divulgou, nesta segunda-feira (27), uma pesquisa de intenção de votos para o governo fluminense.

O levantamento ouviu 1.200 eleitores distribuídos entre 33 dos 92 municípios do estado, entre os dias 21 a 25 de abril. A pesquisa tem 95% de nível de confiança e margem de erro de três pontos percentuais.

Segundo o levantamento, o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD) é disparado o candidato com maiores intenções de votos em três cenários fictícios de primeiro turno.

Em um primeiro cenário eleitoral — em que Paes concorre contra Douglas Ruas (PL), o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) e o ex-governador Wilson Witzel (DC) — Paes conta com 34% das intenções de votos, Douglas com 9%, Garotinho com 8% dos votos e Witzel com 3%.

Em um segundo cenário fictício sem Anthony Garotinho, Eduardo Paes conta com 40% das intenções de voto, Douglas Ruas

com 10% dos votos e Wilson Witzel com 3%. Já em um terceiro cenário fictício sem Witzel e nem Garotinho, o ex-prefeito tem 39% dos votos e o deputado estadual 11% dos votos. Em um eventual segundo turno eleitoral entre Paes e Ruas, o ex-prefeito conta com 49% das intenções de votos e o parlamentar 16%.

Por outro lado, a instabilidade da situação política interna se reflete nas intenção de voto da população, ou melhor, na falta dela. Do total de entrevistados, 59% manifestaram que a escolha de voto pra governador "pode mudar caso algo aconteça", enquanto 39% disseram que a escolha é definitiva e 2% não se manifestaram sobre o caso.

Paraná e Pará

Enquanto Eduardo Paes aparenta estar na frente na corrida para o comando do governo estadual fluminense, no Paraná o favorito da corrida para o comando no Palácio Iguaçu é o senador Sérgio Moro (PL-PR), que sai na frente na corrida eleitoral tanto no primeiro quanto no segundo turnos.

Já na pesquisa de intenção de votos para o governo do Pará, a disputa para o Palácio Lauro Sodré está mais acirrada. A pesquisa aponta empate técnico entre o médico e político Dr Daniel Santos (Podemos) e a governadora Hana Ghassan (MDB) nos cenários pesquisados.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Agrishow



Evento é vitrine de tecnologia e inovação para o agro

Maior feira de agronegócio do país em Ribeirão Preto/SP

Teve início na segunda(27) e segue até o dia 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP), a Agrishow 2026, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina. O evento reúne mais de 800 marcas nacionais e internacionais e apresenta lançamentos, tendências e soluções para o agronegócio. A edição reforça iniciativas de inovação, com espaços dedicados a startups e tecnologias para produtividade, gestão e automação no campo, além de ações voltadas à inclusão e ao protagonismo feminino no setor. Em 2025, a feira movimentou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios e recebeu público recorde de 197 mil visitantes, consolidando-se como vitrine global do agro brasileiro e polo de networking setorial.

Governo anuncia R\$ 10 bi para o setor

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou R\$ 10 bilhões em crédito para modernização de máquinas e implementos agrícolas durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto. Os recursos poderão financiar tratores, colheitadeiras e outros equipamentos. Segundo o governo, os valores devem ser liberados em até três semanas, com juros menores para estimular produtividade e competitividade no campo brasileiro.

Azul Linhas Aéreas



Nos vôos doméstico, alta foi de 6%, com 25,2 milhões.

Transporte aéreo sobe 7,7% no 1º tri

O transporte aéreo de passageiros no Brasil cresceu 7,7% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com igual período de 2025, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Mais de 33,5 milhões de viajantes embarcaram em voos domésticos e internacionais. O avanço foi puxado pelo mercado externo, que subiu 13% e somou 8,3 milhões de passageiros. No doméstico, a alta foi de 6%, com 25,2 milhões. Governo cita melhora econômica, mas alerta para pressão do querosene de aviação. Dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Empréstimo consignado para CLTs

O Ministério do Trabalho publicou novas regras para reduzir o custo do crédito consignado para trabalhadores CLT. A medida limita o custo efetivo total das operações a até 1 ponto percentual acima da taxa média atual de mercado, hoje em 3,66% ao mês, e proíbe cobranças extras, como tarifas administrativas indevidas. Bancos que descumprirem as exigências poderão sofrer sanções.

Inflação 2026

O Boletim Focus desta semana elevou para 4,86% a projeção da inflação de 2026, acima do teto da meta. O dado sinaliza persistência da pressão sobre preços e reforça a cautela do Banco Central. Para consumidores e empresas, a expectativa de inflação maior reduz previsibilidade e dificulta decisões de consumo e investimento.

Taxa Selic e PIB

Além da inflação, o mercado manteve a Selic em 13% para o fim de 2026 e revisou o PIB para 1,85%. O cenário combina juros altos e crescimento moderado, indicando atividade econômica mais lenta. Em contrapartida, a estimativa do dólar em R\$ 5,25 pode ajudar no custo de importados e amenizar pressões futuras.

Reunião do COPOM

A próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) para definir a taxa Selic está marcada para iniciar nesta terça-feira (28 de abril). A decisão oficial sobre o novo patamar dos juros básicos da economia, atualmente em 14,75% ao ano, será divulgada na quarta, dia 29, após o encerramento do encontro.

Gás do Povo

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), publicou resolução no Diário Oficial com diretrizes para o mercado de GLP no âmbito do Gás do Povo. A medida busca ampliar oferta, garantir abastecimento, estimular concorrência, atrair investimentos em infraestrutura e proteger consumidores. Também prevê ampliar acesso ao gás de cozinha no país.

Apostas online I

O governo proibiu apostas não financeiras em plataformas de previsão sobre temas como eleições, resultados de julgamentos, decisões políticas, indicadores públicos e celebridades. A medida atinge sites que operavam sem autorização no Brasil e ofereciam esse tipo de mercado paralelo de palpites pagos online irregular.

Apostas online II

Com a decisão, órgãos federais começaram a bloquear plataformas irregulares e reforçar a fiscalização digital. O objetivo é proteger consumidores, impedir operações sem controle estatal e garantir que apenas modalidades autorizadas por lei funcionem no país, dentro das regras tributárias e regulatórias vigentes hoje no Brasil.



Serra Verde é referência na produção de terras raras em Goiás

Goiás quer acordo com EUA sobre minerais

Já a União discute quem tem direito a explorar as terras raras

Da Redação

O governo de Goiás defendeu a legalidade do memorando de entendimento firmado com os Estados Unidos, em março deste ano, voltado à pesquisa e à exploração de minerais críticos no estado. A Secretaria Estadual de Comunicação afirmou que a iniciativa busca agregar valor à produção mineral, atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento tecnológico em Goiás.

A manifestação ocorre após declarações do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, que criticou a atuação do estado no acordo. Na última sexta(24), o ministro afirmou que Goiás teria avançado sobre competências da União. “O subsolo brasileiro pertence à União. A competência para regulamentar a exploração mineral é da União. E quem estabelece relações com outros países é a União”, disse.

As declarações foram feitas no contexto da compra da mineradora Serra Verde pela norte-americana USA Rare Earth, em operação avaliada em cerca de US\$ 2,8 bi. A empresa brasileira opera desde 2020 a mina Pela Ema, em Minaçu (GO), a única de argilas iônicas em atividade no país e fora da Ásia. O empreendimento também é o único produtor fora do continente asiático de quatro elementos estratégicos — disprósio (Dy), térbio (Tb), neodímio (Nd) e ítrio (Y) — utilizados em tecnologias de ponta,

como veículos elétricos, drones, semicondutores e turbinas eólicas. Segundo o anúncio da transação, US\$ 300 mi serão pagos em dinheiro, enquanto os US\$ 2,5 bi restantes serão convertidos em ações da companhia norte-americana.

Em resposta às críticas do governo federal, a gestão goiana afirmou que o Palácio do Planalto não tem uma política estruturada para o setor de terras raras. “O governo federal perdeu o bonde da história”, diz nota do governo goiano à Agência Brasil, acrescentando que Goiás busca parcerias internacionais para viabilizar tecnologia de separação e processamento dos minerais, evitando a exportação apenas de matéria-prima.

O ministro Márcio Elias Rosa, por sua vez, informou que o governo federal solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei 2.780/24, que trata da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, com o objetivo de aprimorar o texto. Segundo ele, o Executivo pretende apresentar contribuições ao projeto, especialmente no que diz respeito à industrialização do setor.

A Agência Nacional de Mineração (ANM) esclareceu que a legislação brasileira permite a participação de empresas estrangeiras na mineração, desde que estabelecidas no país ou associadas a companhias nacionais. No entanto, o controle dos recursos minerais permanece sob responsabilidade da União.

Com informações da Agência Brasil

Índice da Construção Civil sobe 1,04% em abril, aponta FGV

Dados mostram pressão nos preços do concreto, PVC, cimento, aço e aluguel de máquinas.

O custo da construção civil voltou a subir em abril no país. O Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado (INCC-M), divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 1,04% no mês, após alta de 0,36% em março. Em abril do ano passado, a variação havia sido de 0,59%. Com o resultado, o indicador acumula elevação de 2,39% em 2026 e avanço de 6,28% em 12 meses. Apesar da aceleração mensal, o acumulado anualizado ficou abaixo dos 7,52% registrados no mesmo período de 2025.

Materiais e Equipamentos

O movimento de abril foi impulsionado principalmente pelo grupo Materiais, Equipamentos e Serviços, que passou de alta de 0,27% em março para 1,35% neste mês. Dentro desse conjunto, a categoria Materiais e Equipamentos avançou 1,40%, após subir 0,28% no levanta-

mento anterior. O resultado indica intensificação dos reajustes em insumos usados diretamente nas obras e na execução de empreendimentos residenciais, comerciais e de infraestrutura.

De acordo com a FGV, três dos quatro subgrupos de Materiais e Equipamentos registraram aceleração. O principal destaque foi em materiais para estrutura, onde a taxa saiu de 0,17% para 1,82% entre março e abril. O desempenho mostra a pressão em itens ligados às etapas centrais da construção, especialmente fundação, sustentação e estruturação dos empreendimentos.

Serviços

No grupo Serviços, a alta passou de 0,24% para 0,97% no período. O avanço foi influenciado pelo item aluguel de máquinas e equipamentos, que saiu de 0,05% para 1,87%. O resultado mostra aumento de custos operacionais nos canteiros de obras, como em ativi-



Apesar da alta em abril, taxa está 6,28% em 12 meses, abaixo dos 7,52% registrados em 2025.

dades que dependem de locação de equipamentos pesados, transporte interno e apoio mecanizado.

Mão de Obra

A Mão de Obra também apresentou aceleração em abril. A taxa subiu 0,61%, acima dos 0,47% registrados em março. No acumulado do ano, o grupo avança 2,53%. Em 12 meses, a alta chega a 8,71%, a maior entre os três grandes segmentos pesquisados pelo índice. O resultado mantém a pressão salarial como um dos principais componentes de custo do setor.

Regiões

Todas as sete cidades que compõem o índice apresentaram avanço em suas taxas de variação em abril, segundo a FGV. Salvador liderou o ranking mensal, com alta de 2,03%, seguida por Porto Alegre, com 1,23%, e Rio de Janeiro, com 1,13%. Salvador soma 3,77% no

ano e Porto Alegre, 6,88% em 12 meses. O Rio de Janeiro registra alta acumulada de 1,89% no ano e 5,13% em 12 meses.

São Paulo registrou aumento de 0,91% no mês. No acumulado do ano, a capital paulista sobe 2,13%. Em 12 meses, a alta alcança 7,08%, a maior entre todas as cidades pesquisadas. Brasília teve avanço mensal de 0,86% e taxa acumulada de 6,31% em 12 meses. Belo Horizonte subiu 0,82% em abril e 3,56% no ano. Recife avançou 0,77% no mês e acumula 6,01% em 12 meses.

Itens em alta

Entre os itens com maior influência positiva no índice de abril, a massa de concreto avançou 4,39%, após alta de 0,10% em março. Tubos e conexões de PVC subiram 5,11%, revertendo a queda de 0,05% observada no mês anterior. Blocos de concreto aumentaram 1,48%, enquanto o

cimento Portland comum teve elevação de 3,02%. Vergalhões e arames de aço ao carbono registraram alta de 0,91%.

Itens mais baratos

Os materiais para sistema de exaustão caíram 0,59%, após recuo de 0,25% em março. Mármore e granito trabalhados também apresentaram retração, com variação de -0,11%, depois de alta de 0,85% no mês anterior.

Sobre o Índice

Criado em 1985, o INCC sucedeu o antigo Índice da Construção Civil (ICC), cuja série histórica remonta a 1944 e foi o primeiro indicador oficial de custos da construção civil no país. O INCC-M é calculado com base em preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. A próxima divulgação, com dados captados entre 21 de abril e 20 de maio, está prevista para 26 de maio.

Contas externas pioram em março, mas Brasil mantém reservas e capital estrangeiro

As contas externas do Brasil pioraram em março, mas ainda sem sinal de risco imediato para a economia. Dados divulgados pelo Banco Central mostram déficit em transações correntes de US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bi) no mês, acima do resultado negativo de US\$ 2,9 bilhões (R\$ 14,5 bilhões) registrado em março de 2025. Mesmo com a piora, o país segue amparado por reservas internacionais elevadas e pela entrada de investimento estrangeiro direto. Esses valores consideram cotação aproximada de R\$ 5,00 do dólar.

Nos 12 meses encerrados em março, o déficit em transações correntes somou US\$ 64,3 bilhões (R\$ 321,5 bilhões), o equivalente a 2,71% do Produto Interno Bruto (PIB). O nível ainda é considerado administrável, principalmente porque o Brasil continua recebendo

recursos externos de longo prazo. A principal mudança em relação ao ano passado veio da balança comercial. O saldo positivo de bens caiu de US\$ 7,2 bilhões (R\$ 36 bilhões) para US\$ 5,6 bilhões (R\$ 28 bilhões). As exportações cresceram 9,5%, chegando a US\$ 31,7 bilhões (R\$ 158,5 bilhões), mas as importações avançaram ainda mais, 19,9%, e somaram US\$ 26,1 bilhões (R\$ 130,5 bilhões).

Também pesaram no resultado os gastos com serviços. O déficit nessa conta subiu para US\$ 4,8 bilhões (R\$ 24 bilhões), puxado por maiores despesas com viagens internacionais, tecnologia, transporte e uso de propriedade intelectual.

Outro fator de pressão foi a conta de renda primária, que inclui remessas de lucros, dividendos e juros ao exterior. O déficit chegou a



Dados foram divulgados pelo Presidente do BC, Gabriel Galípulo

US\$ 7,4 bilhões (R\$ 37 bilhões) em março, acima dos US\$ 6,3 bilhões (R\$ 31,5 bilhões) de um ano antes. Apesar disso, o investimento direto no país continuou forte. Entraram US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bilhões)

em março e US\$ 75,7 bilhões (R\$ 378,5 bilhões) no acumulado de 12 meses, o equivalente a 3,18% do PIB. Como esse valor supera o déficit externo, o país depende menos de capital de curto prazo.

Reservas internacionais

As reservas internacionais fecharam março em US\$ 362 bilhões (R\$ 1,81 trilhão), mesmo após queda no mês. Esse volume é visto como uma proteção importante em momentos de instabilidade no câmbio ou no mercado global.

Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, essa piora no cenário externo merece atenção, mas ainda não configura um risco imediato para a economia brasileira. "O déficit em transações correntes praticamente dobrou em relação ao ano anterior porque as importações cresceram mais do que as exportações, e porque houve um aumento significativo tanto nos gastos com serviços quanto nas remessas de lucros para o exterior. E que esse movimento está ligado ao ciclo global" - explicou.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação / SITSESP



Fundação Casa tem cerca de 10 mil servidores em SP

Estado de greve mobiliza servidores da Fundação Casa

Servidores da Fundação CASA aprovaram estado de greve em assembleia realizada no último sábado (25 de abril). A reunião foi convocada pelo SITSESP, entidade que representa os funcionários do sistema socioeducativo paulista. A decisão ocorre diante da falta de avanço nas negociações da campanha salarial. O estado de greve é um indicativo de paralisação caso não haja acordo. Segundo o sindicato, a categoria cobra reajuste salarial, reposição de perdas e melhores condições de trabalho. Uma nova assembleia foi marcada para 16 de maio, quando os servidores devem reavaliar o cenário e decidir os próximos passos, com possibilidade de cancelamento de greve.

Possível greve no Detran de MS

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) podem entrar em greve por tempo indeterminado a partir de quarta(29), caso não haja avanço nas negociações com a direção do órgão. A categoria está em estado de greve desde março e cobra reajuste salarial, reestruturação da carreira e realização de concurso público. O movimento pode suspender atendimentos e afetar serviços como habilitação e registro de veículos.

Divulgação / Nav Brasil



Empresa é vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Concurso público no setor aéreo

A NAV Brasil (Serviços de Navegação Aérea S.A) abriu concurso público com 858 vagas, sendo 128 imediatas e 730 para cadastro reserva, em cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 4.632,10 a R\$ 10.868,68, além de benefícios. As inscrições vão de 27 de abril a 28 de maio, com provas previstas para 2 de agosto. Entre as funções estão operador de torre de controle, técnicos, analistas e engenheiros. A seleção terá prova objetiva para todos os cargos e etapas adicionais em algumas áreas. Os aprovados serão contratados pelo regime CLT.

Inscrições abertas na Funpresp-Jud DF

Seguem abertas até o dia 07 de maio as inscrições para o concurso público da Funpresp-Jud (DF), com vagas de nível superior e salários de até R\$ 11,4 mil. O edital contempla áreas como Direito, Administração, TI, Contabilidade e Auditoria, com jornada de 40 horas e contratação CLT em Brasília. Há benefícios como auxílio-alimentação, plano de saúde e previdência complementar. Provas previstas para julho.

Agentes Segurança

Tramita na Câmara o Projeto de Lei nº 2001/2026, do deputado Sargento Portugal (PODE-RJ), que proíbe a divulgação de dados, imagens, áudios e vídeos de agentes de segurança pública sem autorização. A proposta prevê pena de reclusão e multa em casos de descumprimento, com efeito imediato.

Identidade digital

Também na Câmara o Projeto de Lei 2002/2026, do deputado João Daniel (PT/SE), que institui normas gerais sobre identidade digital. A proposta impacta servidores públicos ao definir regras para perfis institucionais, identificação de responsáveis por contas oficiais e proteção dos dados de servidores que operam canais digitais públicos.

ANTAQ I

A Embaixada da Espanha, em Brasília (DF), recebeu servidores da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ), com o objetivo de diplomar a uma turma do mestrado em Logística e Gestão Portuária. O curso tem foco na melhoria de competências como logística, planejamento e economia portuária.

ANTAQ II

A Agência é ativa no programa de especialização desde sua primeira edição. Foram mais de 600 horas letivas, com aulas presenciais e online. Segundo Cyrce Queiroz, chefe da Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a iniciativa busca valorizar os serviços prestados pela ANTAQ. Renildo Barros e Thiago Bonetti foram diplomados

Reajuste I

As prévias dos contracheques de servidores federais no Sou.Gov trazem atualização de valores referentes a 5% de recomposição salarial e de benefícios, além de mostrar os impactos da Lei 15.367/2026 que reajusta as remunerações de parte da base, porém de forma parcial, já que alguns servidores ficaram de fora.

Reajuste II

Os acordos firmados em 2024 previram reajuste em duas parcelas: 9% em janeiro de 2025 e 5% em abril de 2026, índices aplicados sobre a remuneração total. Além dos reajustes salariais, os acordos também garantiram avanço nos benefícios, com destaque para auxílio-alimentação, que passará para R\$ 1.192,00.



Negociação coletiva no serviço público tem Pedido de Urgência

Congresso deve debater negociação coletiva

Proposta é avanço nas relações de trabalho no serviço público

Andre Souza

O pedido de urgência para a tramitação do Projeto de Lei que trata da regulamentação da negociação coletiva no serviço público pode acelerar a análise da proposta no Congresso Nacional, segundo avaliação de entidades sindicais que acompanham o tema. A medida é vista como estratégica por representantes dos servidores federais, que defendem a consolidação de regras claras para as relações de trabalho no setor público.

De acordo com a Condsef/Fenadsef, que representa servidores do Executivo federal, a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma demanda histórica da categoria. O texto trata do direito à negociação coletiva, da organização sindical e de mecanismos de diálogo entre governo e servidores, pontos considerados essenciais para reduzir conflitos e dar maior previsibilidade às negociações salariais e de carreira.

O tema está inserido em um contexto de retomada das mesas de negociação entre governo e funcionalismo. Nos últimos anos, entidades sindicais têm pressionado por avanços em pautas como recomposição salarial, reestruturação de carreiras e isonomia de benefícios entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A tramitação em regime de urgência permitiria que o projeto fosse apreciado diretamente em plenário, reduzindo etapas de análise nas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado. Na prática, isso encurta o tempo de debate legislativo, mas também pode intensificar disputas políticas em torno do conteúdo da proposta.

Para as entidades, “a aprovação de uma lei específica sobre negociação coletiva poderia consolidar um canal permanente de diálogo com o governo federal. Já no Congresso, a matéria tende a enfrentar diferentes posicionamentos, especialmente em relação ao alcance do direito de greve e aos limites da negociação no setor público”.

Reajuste salarial

Os salários dos servidores federais começaram a ser atualizados no sistema Sou.Gov, com a incorporação da recomposição de 5% prevista em acordo com o governo federal. O reajuste integra o processo de reestruturação de carreiras e é aplicado de forma escalonada em 2025 e 2026. Segundo a Condsef, os contracheques já refletem mudanças em gratificações e progressões funcionais. A medida faz parte da política de valorização do funcionalismo público federal. Implementação segue cronograma do governo.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA



Classificação da empresa caiu de Baa2 para Baa3

Moody's rebaixa nota da Enel-SP e cita risco em São Paulo

A agência Moody's rebaixou a nota da Enel Americas, controladora da distribuidora em São Paulo, após a abertura de processo pela Aneel que pode levar à perda da concessão no estado. A classificação caiu de Baa2 para Baa3, ainda dentro do grau de investimento, mas com perspectiva negativa. A decisão considera o risco regulatório e o histórico recente de falhas no fornecimento, com apagões de grande escala e demora no restabelecimento da energia. A análise de renovação antecipada do contrato também foi suspensa, ampliando a incerteza sobre a operação. A concessão paulista responde por cerca de 20% do lucro operacional da companhia. O cenário pressiona a estrutura financeira da empresa.

Encontro sobre autismo na Câmara

No último sábado (25), a Câmara de SP sediou o encontro "Rede Teia com Famílias", que reuniu profissionais, familiares e parlamentares para promover a conscientização sobre o autismo. O evento contou com o apoio da vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE). Também no sábado foi realizado o 14º workshop de radiologia com o objetivo de correlacionar anatomia cadavérica e imagenologia. A iniciativa foi apoiada pela vereadora Edir Sales (PSD).

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA



Temas relacionados aos serviços socioassistenciais

Frente Parlamentar debate orçamento

A Frente Parlamentar em Defesa da Assistência e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de São Paulo se reuniu nesta segunda-feira (27) para discutir temas relacionados aos serviços socioassistenciais na capital. Entre os principais assuntos abordados estiveram a metodologia do Censo Pop Rua 2026, a oferta de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e o cenário do orçamento destinado à assistência social no município. Na abertura dos trabalhos, os vereadores informaram que pretendem convidar representantes da SMADS.

Professor Toninho Vespoli (PSOL)

O vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), integrante da Frente Parlamentar, afirmou que a assistência social pode entrar em colapso diante do orçamento atual. Segundo ele, os recursos aprovados não são suficientes para atender às necessidades da população. O parlamentar destacou ainda a expectativa de avançar no debate com a Prefeitura na reunião prevista para 11/05.

Requalifica MASP 1

A Prefeitura de São Paulo realiza no próximo dia 13 de maio, às 19h, no auditório do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), audiência pública para apresentar os resultados da consulta pública e os avanços do projeto Jardim do MASP, que prevê requalificação do entorno do museu.

Requalifica MASP 2

O encontro marca uma nova etapa do processo participativo iniciado em outubro de 2025, quando foi aberta consulta pública on-line para coleta de sugestões da população. Ao todo, foram registradas 161 contribuições entre 26 de outubro e 16 de novembro, que subsidiaram a atualização da proposta urbanística.

Obra no Socorro 1

A Prefeitura de SP concluiu as obras de drenagem e canalização do Córrego Veleiros, na região de Capela do Socorro, Zona Sul, uma intervenção aguardada há anos pela população e que já beneficia diretamente mais de 38 mil moradores dos bairros Jardim dos Lagos, com investimento de R\$ 49,2 milhões.

Obra no Socorro 2

Os trabalhos começaram em 2024 e foram finalizados neste mês, abrangendo 1.185 metros de extensão com a implantação de galerias, redes de microdrenagem e a canalização do curso d'água ao longo das Avs. dos Lagos, Dr. Artur Cordeiro e Atlântica, além das ruas Luís de Pina e Valentim Delano. Em 2025 foram retiradas 44 ton. de resíduos.

Falhas seguidas 1

A Linha 9-Esmeralda da CPTM registrou novos problemas operacionais, incluindo descarrilamento recente e falha dias antes, que causaram lotação e acionamento do sistema Paese de ônibus pelo segundo dia útil seguido. Desde 2023, já são três ocorrências do tipo sob gestão da empresa ViaMobilidade.

Falhas seguidas 2

Já a Linha 17-Ouro, em fase de testes, teve a terceira falha em uma semana após furto de cabos, interrompendo a circulação entre as estações Morumbi e Campo Belo por mais de uma hora. Ônibus do Paese foram acionados para atender aos passageiros no trecho afetado pela falha desta segunda-feira (27).



Estudo foi escutado cerca de 8 mil usuários na cidade de SP

Ônibus com viagens mais longas na capital

Tempo médio sobe para 1h24 e usuários relatam lotação

Da Redação

As viagens de ônibus na cidade de São Paulo ficaram mais demoradas em 2025, segundo levantamento da SPTrans. O tempo médio de deslocamento atingiu 1 hora e 24 minutos, cerca de 11 minutos a mais em relação ao ano anterior, indicando piora na rotina de quem depende do transporte público na capital.

O estudo foi baseado em entrevistas com aproximadamente 8 mil usuários ao longo do ano. Os dados mostram que, nos horários de maior movimento, a velocidade média dos ônibus gira em torno de 15 km/h, podendo chegar a 20 km/h em trechos com corredores exclusivos. Ainda assim, o desempenho é considerado insuficiente diante da demanda diária.

A espera nos pontos também segue elevada. Nos períodos de pico, o tempo médio até a chegada de um coletivo é de quase 12 minutos. A combinação entre intervalos longos e veículos cheios contribui para o aumento no tempo total das viagens.

Cerca de 7 milhões de passageiros utilizam o sistema municipal todos os dias, distribuídos em mais de 148 mil partidas. Dentro dos ônibus, a lotação é frequente, com média próxima de dois passageiros em pé por metro quadrado, o que impacta diretamente o conforto e a fluidez do embarque. Na prática, a experiência re-

latada pelos usuários reflete os números do levantamento. Trabalhadores que se deslocam entre bairros periféricos e regiões mais centrais enfrentam dificuldades diárias para conseguir embarcar, especialmente nos horários de maior movimento. Em alguns casos, a lotação impede o acesso pela porta dianteira, exigindo alternativas improvisadas para entrar no veículo.

Em corredores importantes da zona sul, como a Estrada do M'Boi Mirim, o acúmulo de passageiros nos pontos começa ainda nas primeiras horas da manhã. O fluxo intenso se concentra principalmente entre 7h e 8h, período em que a demanda supera a capacidade de atendimento em diversos trechos.

O impacto no cotidiano é significativo. Há relatos de pessoas que passam até cinco horas por dia em deslocamentos, somando ida e volta. Esse tempo reduz a disponibilidade para atividades pessoais e aumenta o desgaste físico e mental dos usuários.

Diante desse cenário, passageiros apontam a necessidade de melhorias estruturais, como ampliação da frota, aumento da velocidade operacional e maior eficiência na gestão das linhas. A expectativa é de que medidas desse tipo possam reduzir o tempo de viagem e melhorar as condições de transporte em SP para os passageiros que moram na capital ou que vêm de outras cidades.

Kassab critica 'Times Square paulistana' e condiciona apoio à lei

Ex-prefeito diz que projeto no Centro não pode comprometer Lei Cidade Limpa

O ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab afirmou nesta segunda-feira (27) que pode se posicionar de forma contrária ao projeto conhecido como "Times Square paulistana" caso a iniciativa interfira nas regras da Lei Cidade Limpa. A proposta prevê a instalação de grandes painéis de LED na região central da capital e tem sido apresentada como parte de um conjunto de ações voltadas à revitalização urbana.

Gilberto Kassab, responsável pela criação da legislação no ano de 2006, ressaltou que qualquer alteração que fragilize as normas vigentes deve ser rejeitada. A lei foi implementada com o objetivo de reduzir a poluição visual na cidade, estabelecendo critérios rígidos para a exibição de publicidade em espaços públicos e privados visíveis da rua. Desde aquela época, tornou-se um dos marcos da política urbana paulistana.

O projeto em discussão envolve o cruzamento das avenidas São João e Ipiranga, onde está prevista a instalação de quatro painéis luminosos de grande porte em edifícios estratégicos. A iniciativa foi analisada e aprovada por órgãos técnicos municipais, incluindo a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), responsável por fiscalizar o cumprimento das diretrizes da legislação.

Durante participação em evento no interior do estado, Kassab reforçou que a Lei Cidade Limpa representa uma conquista consolidada e amplamente aceita pela população. Segundo ele, mudanças que afetem sua essência podem ser interpretadas como um retrocesso em relação aos avanços obtidos na organização visual da cidade ao longo dos últimos anos.

O tema ganhou visibilidade também após manifestações públicas do governador Tarcísio



Kassab ressaltou que qualquer alteração que fragilize as normas vigentes deve ser rejeitada

de Freitas, que divulgou conteúdos nas redes sociais apresentando uma versão ampliada do projeto, com uso de imagens geradas por inteligência artificial. As simulações mostravam fachadas de prédios cobertas por publicidade digital, em referência ao modelo adotado na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. As publicações tiveram grande repercussão.

Apesar disso, o projeto aprovado tem escopo mais limitado. A proposta estabelece a instalação de quatro telões e uma projeção em fachada histórica, com regras específicas para funcionamento e conteúdo exibido. A publicidade será restrita a até 30% do tempo total, enquanto o restante será destinado a informações culturais e utilidade pública para a cidade.

O plano também prevê contrapartidas urbanísticas, como intervenções em espaços públicos e melhorias em áreas pró-

ximas. O investimento inicial estimado é de cerca de R\$ 44 milhões, com recursos provenientes exclusivamente da iniciativa privada. A execução do projeto ficará a cargo de empresas responsáveis pela exploração comercial dos espaços publicitários dos painéis eletrônicos.

O projeto integra um conjunto mais amplo de medidas voltadas à requalificação do Centro, defendidas pela gestão do prefeito Ricardo Nunes.

Ações previstas

Entre as ações citadas estão iniciativas habitacionais, reforço na segurança pública e intervenções urbanísticas para estimular a circulação de pessoas na região.

De acordo com o governo estadual, há previsão de ampliação do efetivo policial no Centro, com o objetivo de garantir segurança para frequentadores e moradores. A proposta também inclui a realização de even-

tos culturais e a possível restrição do tráfego de veículos em determinados períodos, especialmente nos fins de semana.

Regras de operação

As regras de operação dos painéis incluem limites de luminosidade, horários de funcionamento entre 5h e 23h e restrições quanto ao tipo de conteúdo que será exibido. Também estão proibidas animações que possam causar distrações no trânsito ou comprometer a visibilidade de sinalizações urbanas na região.

A expectativa é que o boulevard comece a operar ainda neste ano de 2026, dependendo da implementação das estruturas e do cumprimento das exigências técnicas por parte das empresas. O tema segue em debate, com diferentes avaliações sobre os impactos urbanísticos, visuais e culturais da proposta para a região central da cidade.

Entidades cobram solução para família retida em Aeroporto de Guarulhos

Éric Ribeiro/Setur-SP

Mais de dez organizações que atuam na defesa de migrantes, refugiados e pessoas em situação de mobilidade divulgaram um manifesto cobrando providências para a situação de uma família egípcia retida na área restrita do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, desde o dia 8 de abril. O documento pede a adoção de medidas urgentes, com garantia de atendimento médico adequado e uma solução baseada em critérios humanitários.

A família é composta por um casal e dois filhos pequenos. A mulher está na 34ª semana de gestação e apresenta quadro de diabetes gestacional, o que exige acompanhamento contínuo. Segundo a defesa, houve um episódio recente em que a gestante relatou ausência de movimentos

fetais, o que motivou a busca por atendimento médico. O socorro, no entanto, não teria ocorrido de forma imediata, o que aumentou a preocupação com o estado de saúde da mãe e do bebê.

De acordo com as entidades, a permanência prolongada em área restrita, sem definição sobre o pedido de refúgio, coloca a família em condição de vulnerabilidade e pode representar violação de direitos fundamentais. Entre os pontos citados estão o direito à saúde, à dignidade da pessoa humana e à proteção integral de crianças e gestantes.

O manifesto também destaca a ausência de uma resposta rápida e coordenada entre os órgãos responsáveis pela análise do caso, como autoridades migratórias e instâncias do governo federal.



Desembarque internacional no Aeroporto Internacional

Para as organizações, a falta de articulação contribuiu para o prolongamento da situação e aumenta os riscos envolvidos.

O documento ainda faz referência a ocorrências anteriores

registradas no mesmo aeroporto, envolvendo estrangeiros que permaneceram retidos por longos períodos enquanto aguardavam decisões administrativas. Segundo as entidades, esses precedentes

reforçam a necessidade de revisão de práticas e de maior atenção a casos com características humanitárias.

Além da garantia de atendimento médico contínuo à gestante, as organizações solicitam condições dignas de permanência para a família, acompanhamento por instituições de direitos humanos e análise urgente do pedido de refúgio. Também manifestam preocupação com a possibilidade de adoção de medidas de repatriação sem a devida avaliação das condições de saúde e vulnerabilidade dos envolvidos.

A defesa da família afirma que já acionou autoridades federais e entidades da sociedade civil em busca de uma solução. Até o momento, não houve manifestação pública oficial sobre o caso.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



A nova Ouvidoria auxilia na melhoria no atendimento

Novo canal exclusivo sobre saúde em Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes passou a contar com uma Ouvidoria própria, um espaço para receber sugestões, críticas e opiniões exclusivas para os serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar. A iniciativa faz parte da reforma administrativa realizada pela Prefeitura que busca organizar e aprimorar o atendimento à população. A Ouvidoria de Serviços de Saúde Municipal vai atuar focada no recebimento, análises e encaminhamentos de manifestação dos usuários, como sugestões, elogios, solicitações e reclamações. A nova estrutura será de responsabilidade da ouvidora da saúde, Edina Santos, que coordena as ações garantindo que as demandas sejam tratadas com eficiência e transparência.

Atendimento presencial ou remoto

Entre as funções da Ouvidoria, estão o controle e organização das manifestações recebidas, o encaminhamento aos setores responsáveis e o acompanhamento das respostas. Além disso, a atuação voltada para análise de processos e à proposição de soluções para melhoria de fluxos internos é um destaque do serviço. A população pode registrar suas ideias pelos canais oficiais da Prefeitura ou presencialmente, na sede da Secretaria de Saúde.

Divulgação/Prefeitura de Santo André



Os patinetes podem ser usados no Parque Central

Santo André adota patinees elétricos

Santo André lança o serviço de patinetes elétricos, em parceria com a empresa Jet, se tornando a primeira cidade do ABC a oferecer esse tipo de serviço. A cidade contará com 300 patinetes para o uso da população. Os veículos podem ser usados no Parque Central e em um raio de até dois quilômetros nas vias do entorno. A velocidade dos patinetes é limitada em 20 km/h nas vias públicas e 12 km/h dentro do parque. Para usar o serviço, é necessário baixar o app da Jet em seu celular, escanear o QR code do veículo e então liberar seu patinete.

Tarifas dinâmicas para o uso

As tarifas para o uso variam de acordo com o dia e o horário. A primeira cobrança será um valor inicial para desbloquear o patinete elétrico. A segunda tarifa é de acordo com o tempo de uso, contado por minutos, do veículo. A iniciativa integra o Promobi (Programa de Mobilidade de Santo André), que é o maior da história da cidade, e prevê investimentos superiores a R\$ 240 milhões até 2028.

Cotia I

A Câmara Municipal da cidade de Cotia recebe durante a noite desta quarta-feira (29), a Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. A reunião começa às 18 horas, na Sala de Sessões Vereador José Ernesto Ribeiro da Cruz e é promovida pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Cotia II

Elaborada anualmente pelo Poder Executivo, a LDO define regras e metas que devem ser seguidas pela cidade, dando um norte ao planejamento do orçamento para o próximo exercício. Os munícipes podem acompanhar o debate pessoalmente na Câmara Municipal ou online, na transmissão da TV Câmara.

Carapicuíba I

Carapicuíba abre inscrições para o Programa Auxílio Desemprego no período de 4 a 15 de maio, das 8 às 17 horas, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAs). São 153 vagas no total, sendo 145 vagas de ampla concorrência, cinco para pessoas com deficiência e três para egressos do sistema penitenciário.

Carapicuíba II

O candidato precisa ter 18 a 69 anos, ser brasileiro (naturalizado ou cidadão português), apresentar condições físicas plenas, estar quite com o serviço eleitoral e militar, comprovante de que está desempregado há pelo menos um ano, ser morador da cidade e estar com o CPF regularizado. Os aprovados recebem bolsa-auxílio e outros benefícios.

Barueri I

21 novas vagas de emprego foram abertas pela Casa do Trabalhador de Barueri. Elas são válidas entre os dias 28 de abril e 5 de maio. Os salários variam entre R\$ 1.663,00 e R\$ 3.956,00, de acordo com a função exercida e os requisitos de cada cargo. As vagas englobam pessoas sem formação até profissionais.

Barueri II

O processo de inscrição e consulta é feito exclusivamente pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, plataforma disponibilizada pelo Governo Federal. Os cargos que estão disponíveis abrangem áreas como logística, limpeza, vendas, manutenção, atendimento, transporte, construção civil e operação de máquinas.



A LDO reúne previsão de despesas com servidores e mais

LDO de Diadema é apresentada ao público

Queda da dívida com o Governo Federal ajuda cenário fiscal

Da Redação

Diadema realizou, no Auditório da Secretaria de Educação, uma audiência pública para apresentar o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício de 2027. O evento contou com a participação do secretário de Planejamento, Gestão, Tecnologia da Informação, Inovação e Segurança Alimentar, da vice-prefeita de Diadema e outras autoridades.

O secretário de Planejamento e Gestão comentou que a elaboração da LDO foi um trabalho em conjunto realizado por sua secretaria e pela Secretaria de Finanças, contando com a participação ativa de todas as secretarias e da Câmara Municipal. Ele também destacou a negociação que resultou em um acordo que reduziu a dívida de Diadema com o Governo Federal de R\$ 958 milhões para R\$ 198 milhões, ou seja, 79% do montante. Essa economia vai resultar em mais investimentos em obras, além da manutenção dos serviços prestados.

A participação da população na realização do Plano Plurianual (PPA) também foi destacada, com mais de 14 mil sugestões para sua elaboração. O PPA, um instrumento que organiza o orçamento municipal e define metas e prioridades para os próximos quatro anos, permitindo o monitoramento e a avaliação das políticas públicas implementadas.

As bases legais da construção

da LDO também foram apresentadas durante a audiência, são elas: Constituição Federal, Lei Orgânica do Município, Lei de Responsabilidade Fiscal e Manual de Demonstrativos Fiscais.

A LDO Municipal reúne a previsão de despesas relacionadas ao plano de carreira, cargos e salários dos servidores, além do controle de custos, avaliação dos programas desenvolvidos e regras para transferências de recursos a entidades públicas e privadas.

A lei também funciona como um ajuste anual das metas definidas no PPA (Plano Plurianual), indicando o que poderá ou não ser executado no ano seguinte.

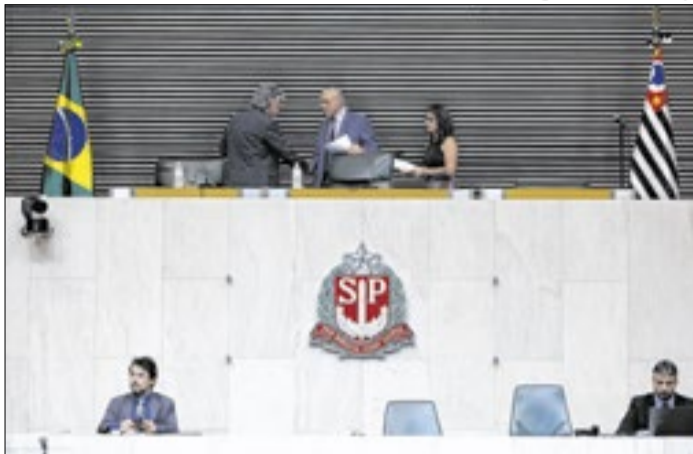
Durante a reunião pública, os números relativos ao resultado primário foram apresentados em sequência. Ele é o índice obtido pela diferença entre as receitas e despesas do governo, sendo a principal métrica de sustentabilidade fiscal.

Para 2027, a LDO é calculado, conforme o Anexo I - Metas Anuais 2027-2029, um superávit primário de R\$ 275,9 milhões, que é resultado de uma receita prevista em R\$ 2,1 bilhões e despesas de R\$ 1,8 bilhão.

A dívida líquida tem uma previsão de queda de 19%, passando de R\$ 1,066 bilhão em 2027 para R\$ 872,4 milhões em 2028. A estimativa da Prefeitura considera inflação de 3,84% e crescimento do Produto Interno Bruto de 1,8% em 2027.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Evento aconteceu no Plenário Juscelino Kubitschek

Sessão na Assembleia aborda sistema prisional e educação

Parlamentares da Assembleia Legislativa de São Paulo participaram, na tarde de segunda-feira (27), da 49ª Sessão Ordinária de 2026. No Plenário Juscelino Kubitschek, deputados destacaram o número de mortes no sistema prisional paulista, com média anual de 500 casos, segundo o Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública, muitas por doenças tratáveis. Também foi apresentada reivindicação de agentes de desenvolvimento escolar de Itapetininga pela aplicação da Lei Federal 15.326/2026, que trata do enquadramento de educadoras infantis no magistério. Houve ainda apelo por mais convocações de aprovados em concursos da rede estadual. Participaram os deputados Eduardo Suplicy (PT) e Carlos Giannazi (Pso).

Rota da Luz completa dez anos

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou ato pelos dez anos da Rota da Luz, percurso de 201 km por nove municípios, de Mogi das Cruzes ao Santuário de Aparecida. O evento destacou impactos no turismo e na economia regional. Criada para dar segurança a peregrinos, a rota evita a Via Dutra. Houve entrega de certificados e abertura de mostra até 8 de maio. Participaram autoridades e representantes de entidades ligadas ao trajeto adicional.

Gabinete Capitão Telhada



Cerimônia homenageou 50 integrantes do movimento

Alesp celebra o Dia do Escotismo em SP

A Alesp realizou no sábado (25) sessão solene pelo Dia do Escotismo, celebrado em 23 de abril. A cerimônia, proposta pelo deputado Capitão Telhada (PP), homenageou 50 integrantes do movimento no estado. O parlamentar destacou o papel educativo do escotismo, com ênfase em civismo, respeito e preservação ambiental. O evento ocorreu em parceria com o ex-deputado Coronel Telhada, autor da Lei 16.555/2017. Participaram representantes dos Escoteiros do Brasil e da Sociedade Veteranos de 32 - MMDC. Os homenageados receberam a Medalha Aldo Chioratto.

Avanço em saneamento rural no estado

São Paulo avança na estruturação de política de saneamento rural com o Programa Brotar, que prevê censo de cerca de 820 mil domicílios em 371 municípios. Mais de 545 mil já foram mapeados. A ação envolve a Semil e a Sabesp, com 550 recenseadores em campo. O programa Água é Vida já implantou 805 unidades sanitárias. Também há atendimento a comunidades indígenas, quilombolas e assentamentos.

Univesp 2026

Univesp realizou domingo (26) o vestibular 2026 com 89.880 inscritos e 24.029 vagas em 456 polos de 386 municípios. A maioria é da rede pública e mulheres são 58%. Início das aulas será em junho de 2026. Eixo de computação foi o mais procurado, seguido de licenciatura e negócios e produção, segundo levantamento.

SP Mobile

Uma nova etapa do programa SP Mobile devolveu 383 celulares furtados ou roubados nesta segunda-feira (27), na capital paulista. A ação ocorreu no Palácio da Polícia Civil e integra o sistema de rastreamento que cruza dados de boletins de ocorrência e operadoras. Desde 2025, mais de 23,5 mil aparelhos foram recuperados.

Nova edição

A Fiesp realizou nos dias 13 e 14 de abril nova edição do programa Diálogos com Autoridades Públicas na Alfândega da Receita Federal no Porto de Santos. Segundo informações, o encontro reuniu órgãos públicos e indústria para discutir combate à pirataria, subfaturamento e irregularidades no comércio.

Programa Aprendiz

Metrô de São Paulo abriu nesta segunda (27) inscrições para o Programa Aprendiz 2026, em parceria com o Senai. São vagas para cursos técnicos e de aprendizagem industrial em mecatrônica, sistemas, elétrica e mecânica. Inscrições gratuitas vão até 8/5 no site do Senai. Processo seletivo ocorre em parceria com escolas SENAI Anchieta e Roberto Simonsen.

Campanha iniciada

O Governo de São Paulo iniciou a Campanha do Agasalho 2026, com o slogan "Doe com amor, faz bem fazer o bem". A ação do Fundo Social arrecada roupas, cobertores e acessórios. São 642 pontos e 244 unidades do Poupatempo, além de doações via PIX e canais oficiais. Doações via PIX doacoes-fussp@sp.gov.br.

Travessia em obra

Obras emergenciais para construção de nova ponte na vicinal Jorge Luiz, entre São José da Bela Vista e Nuporanga, foram iniciadas pelo Governo de São Paulo, via Artesp. O investimento previsto é de R\$ 3,3 milhões, com execução pela Alta Engenharia e prazo de oito meses. A intervenção ocorre no km 5,8 sobre o rio Buritis.



Proposta amplia água tratada e tratamento de esgoto

Plano de saneamento em SP prevê R\$ 100 bilhões

Consulta pública inclui audiências em diferentes regiões do estado

Por Ana Laura Gonzalez

O Governo de São Paulo anunciou a implementação do programa UniversalizaSP, voltado à ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 146 municípios do estado. A iniciativa prevê movimentação financeira estimada em R\$ 29 bilhões até 2033 e R\$ 100 bilhões até 2060.

De acordo com o governo estadual, o programa é coordenado pelas Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e de Parcerias em Investimentos (SPI). A proposta inclui ações para ampliação da cobertura de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, além de medidas relacionadas à segurança hídrica e à redução de perdas no sistema.

A administração estadual informou que os planos regionais de saneamento, minutas contratuais e editais estarão disponíveis para consulta pública até o fim de maio. Nesse período, a população poderá enviar contribuições e sugestões relacionadas ao projeto.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, afirmou que o modelo prevê contratos de longo prazo e estrutura regulatória com maior previsibilidade para investimentos. Segundo ela, a proposta também adota uma organização regionalizada dos serviços, considerando características específicas dos municípios envolvidos. O governo estima que cerca de 6 milhões de pessoas pos-

sam ser atendidas pelas ações previstas no programa. Entre as medidas anunciadas estão a ampliação do acesso aos serviços de saneamento e a previsão de tarifa social para famílias de baixa renda. Parte da receita gerada pelos contratos deverá ser destinada aos Fundos Municipais de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAIs), conforme informado pelo Estado.

A modelagem do programa foi baseada em diagnóstico técnico realizado em municípios participantes, com análise de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, além das redes de coleta e tratamento de esgoto. Segundo o governo, o levantamento serviu para estimar necessidades de investimento e orientar a estruturação das propostas.

O processo de consulta pública inclui a realização de cinco audiências presenciais e uma virtual. As reuniões têm como objetivo apresentar o projeto, esclarecer dúvidas e receber sugestões de representantes municipais, especialistas e da sociedade civil.

As audiências estão previstas para ocorrer em São Caetano do Sul (11 de maio, 14h), Americana (12 de maio, 10h), São Carlos (14 de maio, 14h), São José do Rio Preto (15 de maio, 10h) e em formato virtual no dia 18 de maio, às 13h.

A participação pode ser feita por meio do site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), onde estão disponíveis documentos e informações sobre o programa.

Polícia faz operação contra infiltração do PCC em prefeituras de São Paulo

Investigação apura lavagem de dinheiro, influência e financiamento de candidaturas

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou na segunda-feira (27) a Operação Contaminatio, que investiga um esquema de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em prefeituras paulistas, com suspeitas de lavagem de dinheiro do tráfico, influência em contratos públicos e financiamento de campanhas eleitorais. A ação cumpriu mandados em cidades da Grande São Paulo, interior, litoral e também em outros estados.

Segundo as investigações, o grupo criminoso buscava aproximar aliados de administrações municipais para facilitar negócios, movimentar recursos de origem ilícita e ampliar sua influência política. A Polícia Civil informou ter identificado ao menos seis pessoas politicamente expostas, algumas delas ocupando cargos de primeiro escalão em prefeituras do estado. Nenhuma exerceria mandato eletivo, mas todas teriam sido indicadas politicamente.

Ao todo, a operação cumpriu cinco mandados de prisão temporária e 22 de busca e apreensão. As diligências ocorreram na capital paulista, Guarulhos, Santo André, Mairinque, Campinas, Ribeirão Preto e Santos, além de Brasília, Goiânia, Aparecida de Goiânia e Londrina. A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 513,6 milhões em bens e



Divulgação/MPSP

Operação cumpriu mandados em cidades paulistas para desarticular esquema atribuído ao PCC

ativos ligados aos investigados, segundo balanço divulgado pelos agentes.

A apuração é conduzida pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Mogi das Cruzes e é considerada um desdobramento de investigações anteriores que analisaram movimentações financeiras suspeitas e o uso de empresas para ocultação de patrimônio. A partir da

análise de aparelhos eletrônicos e dados bancários, os investigadores identificaram conexões entre operadores financeiros, empresários e agentes públicos.

Entre os mecanismos usados pelo grupo, segundo a polícia, estaria uma plataforma digital de pagamentos destinada à emissão de boletos e recolhimento de taxas municipais. O sistema teria servido para dar aparência lícita

a recursos provenientes do tráfico de drogas, misturando valores ilegais com operações formais. Empresas de fachada e contratos simulados também estariam entre as estratégias adotadas para circular recursos sem levantar suspeitas.

As investigações também apontam tentativa de influência eleitoral nas eleições municipais de 2024. De acordo com a

polícia, operadores do esquema teriam atuado no financiamento de candidaturas consideradas estratégicas para os interesses da facção, com o objetivo de obter acesso a estruturas públicas e facilitar contratos futuros. A suspeita é de que o grupo buscasse ampliar presença em setores administrativos sensíveis.

Entre os presos está o ex-ve-reador de Santo André Thiago Rocha de Paula, apontado pelos investigadores como articulador do esquema. Outro alvo citado nas apurações é Adair Antônio de Freitas Meira, descrito como lobista com atuação no meio político. As defesas dos investigados não haviam se manifestado até a última atualização desta reportagem.

A Polícia Civil informou que a operação de segunda-feira representa uma nova fase do combate à atuação financeira e política do crime organizado em São Paulo. O material apreendido será analisado e poderá ampliar a lista de envolvidos, além de subsidiar novas medidas judiciais nos próximos dias. Novas etapas da investigação não estão descartadas. A corporação também pretende aprofundar a análise de documentos, contratos, computadores e celulares recolhidos durante as buscas realizadas simultaneamente em diferentes cidades, com novas perícias, cruzamento de dados bancários e análise fiscal detalhada.

Estado chega a 46 milhões de habitantes, diz IBGE

Governo de SP/Divulgação

O estado de São Paulo teve aumento de quase 3 milhões de habitantes em 13 anos. Em 2025, a população paulista era de 46,077 milhões de pessoas. Os dados são PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os idosos (com 60 anos ou mais) foram a faixa etária com maior número de moradores: 8,074 milhões, o equivalente a 17,6% do total.

A população idosa foi a que teve maior aumento de moradores entre todas as faixas etárias na comparação com 2012, início da pesquisa do IBGE: 46%.

A título de comparação, em 2012, a população idosa era 12,8% do total. Já a faixa etária com maior número de habitantes naquele ano era a dos 40 a 49 anos: 5,922 milhões (13,8% do total).

De acordo com o IBGE, em 2025, as faixas etárias dos 40 a 49

anos (7,276 milhões ou 15,8% do total) e dos 30 a 39 anos (7,237 milhões ou 15,7% do total) vêm em seguida com o maior número de habitantes.

Jovens registram queda

Já a população jovem foi a única que registrou queda em 13 anos. Os jovens com menos de 25 anos tiveram recuo de 9,6%. Já a faixa etária dos 25 aos 29 anos caiu 11,6% em 13 anos.

Em relação ao Brasil, o estado de São Paulo tem a maior proporção de moradores do país, o equivalente a 22% do total de habitantes.

A população feminina paulista é 51% do total do estado, e a masculina é 49%, mesma proporção registrada em 2012 e mesma do país.

Do início da pesquisa até 2025, a população de São Paulo aumentou 7%. Já a do Brasil subiu

um total de 8%.

Em relação à composição racial no estado de São Paulo, entre 2012 e 2025, a proporção dos moradores que se declaram brancos caiu de 64,2% para 56,2%.

Já os que se declaram pretos passou de 5,6% para 8,6%, e pardos, de 28,8% para 33,3%. Veja abaixo o total de moradores em 2025:

- Branca: 25,930 milhões
- Preta: 3,951 milhões
- Parda: 15,344 milhões

Em 2025, São Paulo soma 46,077 milhões de habitantes e concentra 22% da população brasileira. O maior grupo etário é o de pessoas com 60 anos ou mais, com 8,074 milhões, seguido pelas faixas de 40 a 49 anos, com 7,276 milhões, e de 30 a 39 anos, com 7,237 milhões. As mulheres são maioria no estado, com 51% dos moradores, ante 49% de homens no total.



População feminina é 51% do total do estado, e masculina é 49%

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Piracicaba



Pacote inclui melhorias e valorização do funcionalismo

Piracicaba reajusta em 25% o vale alimentação de servidores

A Prefeitura de Piracicaba enviou à Câmara dois projetos que tratam da valorização do funcionalismo. O principal prevê aumento de 25,93% no vale-alimentação, que sobe de R\$ 270 para R\$ 340. Já o auxílio café da manhã passa de R\$ 40 para R\$ 60, alta de 50%. As propostas foram aprovadas em assembleia da categoria. Também está prevista recomposição salarial de 4%, com o objetivo de reduzir perdas inflacionárias. O pacote inclui ainda melhorias nas condições de trabalho, como regularização de insumos, modernização de elevadores e ações de saúde ocupacional. A administração avalia adotar modelo híbrido e novo sistema de ponto com reconhecimento facial. Outras medidas seguem em estudo.

Limeira quer atualizar a conectividade

A Prefeitura de Limeira apresentou à Câmara um projeto que atualiza as regras para instalação de antenas e torres e substitui a norma de 2020. A proposta cria um novo marco regulatório voltado à chegada do 5G, com licenciamento mais ágil por modelo autodeclaratório. Áreas ambientais e imóveis tombados terão análise específica. O texto segue diretrizes da Anatel e busca ampliar a conectividade e atrair empresas de tecnologia.

Prefeitura de Marília



Medida amplia segurança de alunos com TEA

Marília terá pulseiras para autistas

A Prefeitura de Marília vai distribuir pulseiras com GPS para 535 crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista da rede municipal e instituições parceiras. A medida segue decreto que amplia a segurança, com monitoramento em tempo real e alerta de localização. O levantamento identificou alunos da educação infantil e do ensino fundamental, além de atendidos fora da rede. Os dispositivos estão em fase de compra e devem ser entregues até o fim de maio, com foco em proteção, inclusão e apoio às famílias.

Campos do Jordão se destaca

Campos do Jordão foi reconhecida entre os melhores destinos de inverno do país no prêmio "O Melhor do Turismo Brasileiro", do O Estado de S. Paulo. A premiação reuniu 75 destaques em 25 categorias e ocorreu em Foz do Iguaçu. A escolha considerou critérios como inovação, experiência e impacto no setor. O destino divide a categoria com Gramado e Monte Verde.

Tarcísio e Flávio

O governador Tarcísio de Freitas e o pré-candidato Flávio Bolsonaro participaram juntos da Agrishow, nesta segunda-feira (27), em Ribeirão Preto, marcando a primeira agenda conjunta de pré-campanha. A programação também contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin no domingo.

Tarcísio e Flávio II

Durante discursos, Tarcísio e Flávio Bolsonaro criticaram o governo Luiz Inácio Lula da Silva, apontando juro elevados, dificuldades no acesso ao crédito e incertezas nas políticas para o agronegócio, além de defenderem maior apoio ao setor e reforçarem a importância econômica do agro no país.

Ônibus elétricos

A fabricante chinesa Higer Bus vai instalar um centro técnico em Piracicaba, com início previsto para setembro de 2026. A unidade terá foco na nacionalização de ônibus elétricos, engenharia e testes, além de atuar como hub logístico de peças. O projeto deve gerar cerca de 40 empregos, reforçando a presença da marca.

Lixo eletrônico

O projeto Metareciclagem arrecadou cerca de uma tonelada de eletrônicos em drive-thru realizado em Sorocaba, com mais de 100 participantes. Equipamentos como celulares e notebooks serão avaliados para reaproveitamento e doação a entidades. Materiais sem uso seguem para reciclagem, garantindo descarte correto.

Prevenção às ISTs

Uma ação de prevenção às ISTs será realizada nesta quarta (29) na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, em Limeira, das 10h às 14h30. A iniciativa do Semil e do CTA oferece testes rápidos de HIV e sífilis, orientações e distribuição de auto-testes, ampliando o diagnóstico precoce e a prevenção.

Festa em Barretos

O Revelando SP acontece de 15 a 17 de maio, em Barretos, com entrada gratuita no Recinto Paulo de Lima Corrêa. Almir Sater abre a programação, Luiz Gustavo & Guilherme e Fernanda Costa se apresentam no sábado, e Durval & Alladin encerram. A programação inclui cultura raiz, artesanato e culinária.



Alckmin anunciou o projeto durante visita em Andradina

Agricultura familiar terá a 1ª fábrica de leite em pó

Unidade receberá R\$ 15 milhões para fortalecer a cadeia leiteira

Da Redação

Andradina, no interior de São Paulo, será sede da primeira fábrica de leite em pó voltada a cooperativas da agricultura familiar no Estado. A iniciativa foi anunciada nesta segunda-feira (27) pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), durante agenda no município, acompanhado da ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli.

O investimento previsto é de R\$ 15 milhões, viabilizado pelo Pronaf Agroindústria, e integra um pacote federal superior a R\$ 910 milhões destinado ao fortalecimento da cadeia leiteira. A unidade será implantada no complexo da Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados e Pequenos Produtores da Região Noroeste de SP (Coapar).

Produção e expansão

Com a nova estrutura, o excedente de leite fluido poderá ser convertido em leite em pó, o que aumenta a durabilidade do produto e facilita sua comercialização em mercados mais distantes. A expectativa é de processamento diário de até 25 mil litros.

Durante a cerimônia, a ministra destacou a relevância da atividade no país. Segundo ela, o Brasil reúne cerca de 1,1 milhão de famílias na cadeia do leite, sendo aproximadamente 950 mil vinculadas à agricultura familiar.

"O leite é uma cadeia produtiva constituída majoritariamente em pequenas propriedades", afirmou Fernanda Machiaveli.

Alckmin também ressaltou a evolução da cooperativa ao longo dos anos. "Eu estive aqui há quatro anos e vi o quanto a Coapar cresceu, fabricando queijo, iogurte e manteiga. Agora, será a primeira fábrica a produzir leite em pó no estado. A agroindústria agrega valor e fortalece o produtor", disse o vice-presidente.

Estrutura e impacto

Fundada em 2000, a Coapar reúne cerca de mil cooperados e atua como ponte entre pequenos produtores e o mercado. A organização consolidou sua estrutura em 2002 e ampliou a industrialização a partir de 2015, com foco em programas públicos.

Atualmente, a cooperativa recebe entre 30 mil e 65 mil litros de leite por dia, com produção mensal de cerca de 1,5 milhão de litros. Além disso, fabrica aproximadamente 1,3 tonelada de queijo diariamente e mantém um portfólio com mais de 15 itens, como iogurtes, manteiga e requeijão.

A nova fábrica deve reduzir a necessidade de terceirização na produção de leite em pó e ampliar a presença da cooperativa em mercados institucionais e comerciais, consolidando o modelo de cooperativismo ligado à reforma agrária no interior paulista.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



População relatou diferença de turbidez e cor da água

Qualidade da água: Hortolândia cobra Arsesp e Sabesp

A Prefeitura de Hortolândia intensificou as cobranças à Sabesp e à Arsesp devido a problemas na qualidade e potabilidade da água relatados pela população. Em documento oficial enviado na última quarta-feira (22), o município exigiu fiscalização urgente e monitoramento dos padrões de turbidez e cor. Segundo o secretário de Serviços Urbanos, Vicente Andreu, a situação é grave e a concessionária já reconheceu a alteração no serviço. Paralelamente, a Vigilância Sanitária colhe amostras para análise no Instituto Adolfo Lutz. Na sexta-feira (24/04), a Arsesp realizou uma vistoria na Estação de Tratamento de Água e deve divulgar em breve um relatório detalhado com os resultados da inspeção.

Novo Conselho de Igualdade Racial

Paulínia lança em 12 de maio, às 18h, a assembleia para o novo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial no Paço Municipal. O órgão focará em políticas de combate à discriminação e intolerância. Entidades e coletivos da sociedade civil devem se credenciar na Secretaria de Cidadania e Justiça até 30 de abril, com documentos exigidos em edital. Serão eleitos 9 titulares e 9 suplentes para compor o conselho.

Boas Histórias Comunicação



Ação busca tornar a leitura uma experiência prazerosa

Pedreira incentiva jovens leitores

Inaugura em 29 de abril, às 14h, o TOCA – Espaço de Criatividade e Inovação no Samuca, em Pedreira. O projeto foca no desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de uma sala de leitura com acervo de 1.500 livros, incluindo obras em braille e títulos recomendados pela ONU, pelo Clube de Leitura ODS. Segundo a divulgação, a proposta busca tornar a leitura uma experiência prazerosa e significativa, e reforça a atuação de 30 anos do Samuca no acolhimento e formação integral de jovens em vulnerabilidade.

Feira homenageia Dia da Dança

Nesta quarta (29), às 16h30, Paulínia realiza a 10ª Feira Noturna em frente ao Theatro Municipal. Comemorando o Dia da Dança, haverá shows e apresentações de ballet e hip-hop. Além de hortifrúti e praça de alimentação, o evento oferece vacinação contra gripe e COVID-19 para grupos prioritários, atualização vacinal e feira de adoção de pets. Estacionamento gratuito no entorno.

Milhões em asfalto

Americana lançou o programa "Asfalto Novo", o maior da história da cidade, com investimento de R\$ 74,5 milhões. O projeto prevê a recuperação de 408 mil m² de vias com alto fluxo ou pavimentação antiga. O foco é garantir mobilidade, segurança e economia por meio de manutenções preventivas e contínuas.

Resistência

A última sessão de "Contracanto", em Cosmópolis, lotou o Auditório Paulo Freire no sábado (25). Com texto de Matheus Risonho, a peça usa o universo drag para debater identidade e resistência através de relatos reais. A produção local reforça o incentivo à cultura e à formação de público na cidade.

Veterinário 24h

Nesta terça (28), às 10h, a Câmara de Sumaré vota a criação de um Hospital Veterinário Público 24h para cães e gatos. O projeto prevê atendimento gratuito via parcerias e convênios, focando no bem-estar animal e na saúde pública. A sessão também terá transmissão ao vivo pelo YouTube do Legislativo.

Bem-Estar

A Prefeitura de Paulínia lançou o Programa Bem-Estar Servidor, focado na saúde mental do funcionalismo municipal. A iniciativa inédita oferece acesso gratuito ao app Wellz, com sessões semanais de terapia on-line para todos os servidores. O objetivo é valorizar o capital humano, reduzir o absenteísmo e elevar a eficiência da gestão.

Primeira infância

Nesta terça (28), às 18h, Artur Nogueira apresenta o Plano Municipal pela Primeira Infância na Câmara. O documento define as políticas para crianças de 0 a 6 anos pelos próximos 10 anos. Após a audiência e análise jurídica, o plano segue para votação dos vereadores para se tornar lei municipal.

Semana do Xadrez

A Câmara de Santo Antônio de Posse aprovou o PL que cria a Semana Municipal do Xadrez e o Campeonato "Professor Eddie Lala". De autoria de Douglas Inaba, a proposta inclui os eventos no calendário oficial e foca na participação de estudantes. O projeto agora segue para sanção do Executivo.



O empreendimento permanece em fase de articulação

Alcoolduto de R\$ 22 bilhões tem Paulínia como destino

Projeto busca reduzir custo do transporte no agronegócio

Da Redação

Paulínia integra o eixo de um projeto logístico de grande porte no cenário recente do Brasil. A proposta, estimada em cerca de R\$ 22 bilhões, prevê a implantação de um alcoolduto com 2,1 mil quilômetros de extensão. O traçado foi planejado para conectar Sinop, no Mato Grosso, diretamente ao polo logístico e petroquímico instalado na cidade paulista.

A iniciativa ganhou projeção nacional após apresentação e debate na 3ª Conferência Internacional UNEM Datagro, realizada em Cuiabá. O objetivo é enfrentar o elevado custo do transporte rodoviário, um dos principais entraves do agronegócio brasileiro.

Produção

O Mato Grosso lidera atualmente a produção de etanol de milho no país. O envio dessa produção aos grandes centros consumidores do Sudeste e aos portos de exportação envolve custos elevados e depende de grande volume de deslocamentos por caminhões-tanque.

Com a implantação do duto, o transporte passaria a ocorrer por uma estrutura subterrânea de alta capacidade. O biocombustível partiria do Centro-Oeste, atravessaria estados considerados estratégicos e seguiria diretamente para os terminais de distribuição em Paulínia. O projeto também inclui integração com rodovias,

como a BR-163, e com a malha ferroviária, configurando um sistema multimodal.

Reflexos

Segundo as informações, para Paulínia, a execução do projeto indica potencial de ampliação de investimentos e dinamização econômica. A definição do município como ponto final do alcoolduto está relacionada à infraestrutura já existente, que inclui a maior refinaria do país, a Replan, além de um amplo sistema de distribuição de combustíveis.

A instalação do terminal pode resultar na abertura de milhares de empregos diretos e indiretos, tanto na fase de construção quanto na operação. A combinação entre logística estruturada e oferta de matéria-prima também pode favorecer a instalação de novas indústrias e empresas de tecnologia ligadas à transição energética.

Etapas do projeto

O empreendimento permanece em fase de articulação e na procura da formação de parcerias entre iniciativa privada, produtores do agronegócio e governos estaduais e federal. Esse processo busca viabilizar estudos de impacto ambiental e a modelagem da engenharia financeira necessária para a implementação do projeto.

O **Correio da Manhã** procurou a Prefeitura de Paulínia mas, até o momento, não obteve retorno.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Proposta estabelece criação de Centros-Dia a idosos

Proteção integral à pessoa idosa em Campinas I

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) protocolou na Câmara um projeto de lei que institui o programa "Rede Cuidar de Quem Cuidou". A iniciativa foca na proteção integral da pessoa idosa e no fortalecimento de políticas de inclusão social. O pilar central é a criação e a expansão dos Centros-Dia - espaços destinados ao atendimento de idosos que demandam suporte em atividades cotidianas, mas que mantêm o vínculo com o ambiente familiar. De acordo com o parlamentar, a medida responde ao crescimento acelerado da população idosa na cidade, buscando oferecer um envelhecimento ativo por meio de cuidados físicos, cognitivos e emocionais.

Proteção integral à pessoa idosa II

A proposta estabelece que a expansão dos serviços deve priorizar regiões com maior vulnerabilidade social e demanda reprimida no município. Para viabilizar a rede, o texto autoriza parcerias com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, além de sugerir a ocupação de prédios públicos ociosos. O projeto agora segue para análise das comissões permanentes do Legislativo.

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Texto estabelece regras sobre taxas de interrupção

Cobrança de água interrompida I

O vereador Benê Lima (PL-SP) protocolou um projeto de lei complementar que propõe procedimentos para consumidores que têm fornecimento de água interrompido. Estabelece regras específicas sobre as taxas de interrupção e religação de serviços para garantir que os valores cobrados correspondam apenas ao custo real da operação técnica. A proposta proíbe a inclusão de cobranças extras ou encargos que não tenham relação direta com o trabalho executado pela companhia.

Cobrança de água interrompida II

Dessa forma, as empresas prestadoras de serviço ficam obrigadas a fornecer informações claras e detalhadas ao consumidor sobre o que compõe o valor final da fatura. O texto também exige que as concessionárias ofereçam canais de fácil acesso para que o cliente possa questionar administrativamente qualquer cobrança que considere indevida.

PINGA-FOGO

Permínio I

A postura da Câmara em relação ao uso do tempo e dos recursos legislativos demonstra uma desconexão persistente com as prioridades reais da população que sustenta a máquina pública. O vereador Permínio Monteiro (PSB-SP), por exemplo, entregará Diploma de Mérito Gastronômico ao Piraju Botequim.

Permínio II

Embora o reconhecimento de empreendimentos privados tenha lá seu valor simbólico para proprietários e frequentadores é necessário questionar a relevância dessa prática cotidiana para o cidadão comum, que é quem paga a conta e lida diariamente com as deficiências estruturais da cidade.

Permínio III

Quando o Poder Legislativo transforma o plenário em um palco para homenagear bares e botequins ocorre uma banalização das honrarias e um desvio de finalidade do cargo eletivo. O rito solene envolve custos operacionais que vão desde a ocupação do espaço físico até o trabalho de assessores e técnicos legislativos.

Permínio IV

Essa insistência em pautas de cunho puramente pessoal ou promocional reforça a percepção de que os parlamentares não se emendam e preferem manter uma agenda de afabilidades em vez de enfrentar os problemas complexos de Campinas. A concessão de diplomas e honrarias não melhora a qualidade do campineiro.

Permínio V

A relevância desse tipo de homenagem para o pagador de impostos é nula pois não resulta em políticas públicas eficazes. É urgente que a Câmara redirecione o foco para questões que justifiquem o investimento do eleitor e abandone a prática de legislar de forma vexatória.

Permínio VI

Seria mais proveitoso que Permínio, autointitulado protetor de animais, focasse em projetos para resolver a situação dos cerca de 20 mil bichos abandonados nas ruas de Campinas, buscando soluções efetivas para este e outros problemas da cidade.



Reunião do Conseg Ouro Verde sobre o Programa Monitora

Conseg exige identificação para barrar facções

Objetivo é evitar participação de criminosos, como o do PPC

Da Redação

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) implementou novas normas para monitorar a frequência nas reuniões dos 11 Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg) de Campinas e das demais 505 unidades do território paulista, visando impedir a infiltração de informantes de facções criminosas.

O acesso de grupos criminosos, especialmente o Primeiro Comando da Capital (PCC), aos dados é um risco direto à eficácia das operações de segurança pública. A preocupação central do governo reside na proteção das estratégias de combate ao crime que são debatidas coletivamente, uma vez que as reuniões envolvem a apresentação de estatísticas detalhadas, mapeamento de vulnerabilidades nos bairros e o anúncio de planos de ação contra roubos, furtos e tráfico de drogas.

A medida, oficializada por portaria do diretor estadual dos órgãos, coronel Leonardo Castro Isipon, estabelece a obrigatoriedade de um controle formal de presença em todas as sessões ordinárias e extraordinárias.

Exige que os participantes forneçam nome completo, assinatura e numeração de documentos oficiais, como Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A nova regulamentação per-

mite que as autoridades policiais consultem os antecedentes criminais de indivíduos em caso de comportamento suspeito durante os encontros.

O protocolo determina que qualquer suspeita sobre a presença de membros vinculados a organizações criminosas deve ser comunicada de maneira sigilosa ao delegado da Polícia Civil e ao oficial da Polícia Militar, que são os membros natos dos conselhos.

Essa comunicação deve ocorrer preferencialmente por formulários de demandas, sendo estritamente proibida a exposição do tema no plenário aberto.

A Diretoria Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança reforça que, embora o controle tenha sido intensificado, as reuniões permanecem públicas e a falta de documento não impede a participação do cidadão, mantendo o caráter participativo das instâncias.

Conseg

O Conseg reúne cidadãos de um bairro para discutir e acompanhar soluções de segurança pública. A entidade possui personalidade jurídica e atua como canal direto entre moradores e as polícias civil e militar visando criar estratégias preventivas contra o crime local. As reuniões mensais fortalecem o vínculo entre vizinhos e o policiamento para reduzir a violência na região.

Nova sala de terapia na Unicamp foca em vacinas e terapias de câncer

Com investimento de R\$ 2 mi, espaço se equipara aos principais centros internacionais

Da Redação

O Hemocentro da Unicamp inaugurou a nova Sala de Terapia Celular - estrutura de alta tecnologia conhecida tecnicamente como sala limpa. O projeto recebeu um investimento de R\$ 2 milhões e foi entregue na segunda-feira (27) em cerimônia que contou com a participação do reitor Paulo Cesar Montagner, além de autoridades acadêmicas e políticas. De acordo com a universidade, a nova unidade equipara a instituição aos principais centros internacionais de saúde e representa um salto qualitativo para o atendimento de alta complexidade oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A estrutura foi planejada e executada ao longo de um ano e permitirá a manipulação de células em um ambiente com rigoroso controle de biossegurança.

O foco principal é a viabilização de tratamentos avançados que envolvem a modificação e o cultivo de células para combater doenças graves. Entre os procedimentos previstos estão a produção de vacinas com células para o tratamento de câncer e a realização de terapias utilizando células-tronco para o enfrentamento de doenças congênitas, com destaque para a anemia falciforme e a talassemia (doenças do sangue).

Outro avanço possibilitado pelo novo espaço é a terapia com linfócitos T modificados, co-



O reitor e a coordenadora do Hemocentro, Sara Teresinha Olalla Saad, durante a inauguração

nhecida como CAR-T, técnica voltada especificamente para o combate a neoplasias hematológicas, como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo.

“A Universidade tem grandiosidades diárias; conquistas muito importantes que merecem destaque, como essa nova sala. A iniciativa contou com o apoio e o esforço de muitas pessoas e trará diversos avanços. Um espaço como esse, de uma sala limpa, com todo o cuidado necessário, é a garantia de que milhões de vidas terão seu devido diagnóstico com excelência”, afirmou o rei-

tor. “É importante ressaltar que o Hemocentro abrange todos os sentidos da vida universitária: ensinar, pesquisar, atender à população e contribuir com a ciência”, acrescentou Montagner.

Verba

A viabilização financeira do projeto contou com o apoio de uma emenda parlamentar da deputada estadual Valéria Bolsonaro, que ressaltou a importância da cooperação entre o Poder Público e a gestão acadêmica para superar as dificuldades do setor público. “Existem dificuldades

enfrentadas na viabilização de iniciativas no setor público, mas esse empenho conjunto foi fundamental para o resultado alcançado”, afirmou a parlamenta.

Hemocentro

Fundado em 1985, atualmente atende uma população estimada em 7 milhões de pessoas, abrangendo diversas regiões do interior do estado de São Paulo.

Além de ser um centro de referência para transplantes de medula óssea e doenças hematológicas, é responsável pela produção de hemocomponentes que

abastecem bancos de sangue em municípios como Campinas, Piracicaba, Bragança Paulista e São João da Boa Vista.

De acordo com a Unicamp, as professoras Sara Teresinha Olalla Saad, coordenadora do Hemocentro, e Margareth Castro Ozelo, coordenadora da Divisão de Hematologia, destacaram que a implantação da sala representa um marco para a instituição, abrindo mais possibilidades para a inovação.

Também estiveram na cerimônia o professor José Luiz da Costa, representando Fernando Coelho, coordenador geral da Unicamp, e Bruno Deltreggia Benites, coordenador da Divisão de Hemoterapia.

Apoio à pesquisa

Ainda de acordo com a universidade, a nova Sala de Terapia Celular reforça sua capacidade de formar novos pesquisadores e profissionais de saúde em uma das áreas mais promissoras da medicina moderna. A estrutura permite que a Unicamp lidere estudos clínicos e científicos que resultam em benefícios diretos para a sociedade, mantendo o compromisso de oferecer tecnologias de ponta de forma acessível e gratuita através da rede pública de saúde. O investimento reafirma o papel estratégico da universidade na produção de ciência aplicada e na melhoria contínua dos serviços hospitalares.

Furto fecha Centro de Saúde São José

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

O Centro de Saúde (CS) São José, em Campinas, teve o atendimento interrompido nesta segunda-feira (27) após ser alvo de furto durante a madrugada. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a unidade precisou ser fechada no fim da manhã devido a problemas no abastecimento de água, causados pela retirada do registro da caixa d'água.

Apesar do ocorrido, as consultas agendadas para o período da manhã foram mantidas. Já os atendimentos da tarde precisaram ser suspensos e serão remarcados. Para garantir a continuidade dos serviços, as equipes do CS São José foram transferidas provisoriamente para o Centro de Saúde Oziel.

A orientação da Prefeitura é que os moradores que necessitam de atendimento, retirada de

medicamentos ou vacinação procurem qualquer outra unidade de saúde do município enquanto o serviço não é totalmente restabelecido no bairro. Um profissional permaneceu no local ao longo do dia para orientar os pacientes que chegaram à unidade.

Segundo a Secretaria de Saúde, o furto comprometeu diretamente o funcionamento básico do prédio, já que a falta de água inviabiliza atendimentos clínicos e procedimentos, especialmente em áreas como a odontologia.

Um boletim de ocorrência foi registrado e equipes da Guarda Municipal e da Polícia Civil estiveram no local para realizar a perícia e iniciar a investigação. Até o momento, não há informações sobre suspeitos ou sobre a recuperação dos materiais levados.

Ainda na manhã desta segunda-feira, uma equipe de manutenção foi enviada ao centro de saúde

para avaliar os danos. Foram emitidas ordens de serviço em caráter emergencial, e os trabalhos de reparo começaram imediatamente, com o objetivo de restabelecer as condições de funcionamento da unidade o mais rápido possível.

Inicialmente, não havia previsão de reabertura. No entanto, no fim do dia, a Secretaria de Saúde informou que os reparos foram concluídos e que o abastecimento de água já foi normalizado. O registro da caixa d'água foi substituído e as torneiras da sala de odontologia também foram repostas.

A Prefeitura informou, em nota, que os atendimentos do Centro de Saúde São José serão retomados normalmente nesta terça (28), voltando a receber os pacientes da região.

O Centro de Saúde Acylyno de Souza Santos - São José, fica na Avenida José Carlos do Amaral Galvão, 184 - Jardim São José.



CS São José foi fechado no final da manhã desta segunda (27)

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Israel segue desrespeitando o cessar-fogo com ataques

Novo ataque de Israel deixa 14 mortos no Líbano

Ataques de Israel no sul do Líbano mataram 14 pessoas no domingo (26), no dia mais letal desde o início do cessar-fogo com o Hezbollah. O Ministério da Saúde do Líbano confirmou a morte de 14 pessoas e 37 feridos. Entre os mortos estão duas mulheres e duas crianças, vítimas de ataques em várias regiões do sul do país.

Israel ordenou a saída de moradores de sete cidades libanesas. O exército israelense pediu que os civis deixassem áreas ao norte do rio Litani e afirmou ter atacado combatentes, lançadores de foguetes e um depósito de armas do Hezbollah, que atacou tropas israelenses dentro do Líbano. O grupo também atingiu a equipe de resgate enviada para o local.

Netanyahu acusa o Hezbollah

Israel confirmou a morte de um soldado e o ferimento de outros seis na ação.

O primeiro-ministro de Israel acusou o Hezbollah de destruir o acordo. "As violações do Hezbollah estão, na prática, desmontando o cessar-fogo", disse Benjamin Netanyahu. Ele afirmou que Israel age de acordo com as regras combinadas com os Estados Unidos. O Hezbollah prometeu manter os ataques a tropas israelenses.

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Ali Khamenei foi morto pelos ataques dos EUA e de Israel

Hezbollah quer respeito ao cessar-fogo

O grupo terrorista do Hezbollah afirmou que não vai parar enquanto Israel continuar violando o cessar-fogo e destacou que não vai esperar por uma diplomacia que "se provou ineficaz".

O acordo de paz começou em 16 de abril e vai até meados de maio. Mediado pelos Estados Unidos, o cessar-fogo reduziu as hostilidades, mas os dois lados continuam trocando tiros e acusações.

A guerra atual começou em 2 de março. O Hezbollah disparou foguetes contra Israel como retaliação.

Ataques mataram 18 israelenses

Os ataques a Israel foram feitos para vingar a morte do líder supremo do Irã, Ali Khamenei. Desde então, mais de 2.500 pessoas morreram no Líbano. O exército israelense atua em uma zona de segurança de 10 quilômetros. A área fica dentro do território libanês ao longo da fronteira. Do lado israelense, os ataques do Hezbollah mataram dois civis e 16 soldados desde o início do conflito.

Monges presos

Vinte e dois monges budistas foram presos no principal aeroporto do Sri Lanka após autoridades encontrarem mais de 110 kg de Kush, uma variedade potente de maconha, escondidos em malas. Agentes interceptaram o grupo ao desembarcar no Aeroporto Internacional Bandaranaike, perto de Colombo.

Bolsos falsos

Eles vinham de uma viagem de quatro dias a Bangkok, na Tailândia. Os suspeitos foram levados à Justiça e a corte de Negombo determinou que eles fiquem detidos por sete dias para interrogatório. Fiscalização encontrou drogas em compartimentos falsos nas bagagens que o grupo carregava.

Mais de 100 kg

Um porta-voz da alfândega do Sri Lanka afirmou à CBS News que cada um carregava cerca de cinco quilos do narcótico. Apreensão foi descrita como a maior detecção única de Kush no aeroporto, segundo autoridades alfandegárias. O Daily Mirror informou que o total chegou a cerca de 112 kg de Kush e haxixe.

R\$ 17 milhões

O valor estimado da droga é de mais de 1,1 bilhão de rúpias do Sri Lanka (cerca de R\$ 17 milhões). Investigação aponta que a operação teria sido articulada por três monges de um templo na região de Jamburialiya. Eles teriam recrutado outros 19 participantes pelo Facebook e atraído parte dos mais jovens com promessas de passagens, hospedagem e alimentação.

Doces para crianças

Polícia diz que os mais novos teriam sido enganados sobre o conteúdo transportado. A apuração preliminar indica que alguns foram informados de que levariam "materiais educacionais e doces" para crianças.

Casos envolvendo religiosos e drogas também já ocorreram em outros países da região.

Tornados no Texas

Dois tornados atingiram o norte do Texas (EUA) e deixaram pelo menos duas pessoas mortas, seis feridas e dezenas de famílias desalojadas. Tempestades severas atingiram os condados de Wise e Parker no sábado. O fenômeno deixou um rastro de destruição e forçou a saída de ao menos 20 famílias de suas casas.



Macron prestou "total apoio" ao presidente Donald Trump

Líderes mundiais prestam apoio a Trump

Lideranças repudiaram o ataque a tiros ocorrido no fim de semana

Líderes mundiais condenaram o disparo de tiros no jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca, nos Estados Unidos. O presidente Donald Trump e a primeira-dama Melania Trump foram retirados às pressas do jantar por agentes do Serviço Secreto, na noite de sábado (25).

"O ataque armado contra o presidente dos Estados Unidos na noite passada é inaceitável. A violência não tem lugar em uma democracia", disse o presidente da França, Emmanuel Macron. "Estendo meu total apoio a Donald Trump."

A presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que a violência nunca é uma opção para os que defendem os valores da paz. "Condenamos veementemente a tentativa de ataque contra o presidente Donald Trump e sua esposa, Melania Trump. Desejamos o melhor a eles e a todos os presentes no jantar dos Correspondentes", disse.

"A violência não tem lugar em uma democracia. Decidimos por maiorias, não pela arma", disse o chanceler alemão Friedrich Merz.

"A violência nunca deve ser o caminho", afirmou a presidente do México, Claudia Sheinbaum.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou estar chocado com as cenas no jantar. "Qualquer ataque às instituições democráticas ou à liberdade de imprensa deve ser condenado nos termos mais veementes possíveis".

"Um evento destinado a homenagear a imprensa livre jamais deve-

ria se tornar um cenário de medo", disse Kaja Kallas, chefe de política externa da União Europeia.

Já o premiê do Canadá, Mark Carney, disse estar aliviado com o fato de Trump, Melania e todos os convidados estarem a salvo após os disparos. "A violência política não tem lugar em nenhuma democracia e meus pensamentos estão com todos aqueles que foram abalados por este evento perturbador", declarou.

Alívio também foi a palavra usada pelo premiê do Japão, Sanae Takaichi. "A violência nunca pode ser tolerada em qualquer lugar do mundo", disse.

"Aplaudimos o trabalho do Serviço Secreto e das agências de segurança pública por sua ação rápida", disse o premiê da Austrália, Anthony Albanese.

O premiê da Índia, Narendra Modi, desejou que o presidente e o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, além da primeira-dama, continuem em segurança. "A violência não tem lugar em uma democracia e deve ser condenada de forma inequívoca".

"Profundamente chocado com o perturbador incidente de tiroteio no jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca em Washington", disse o premiê paquistanês Shehbaz Sharif. "Aliviado em saber que o presidente Trump, a primeira-dama e os demais presentes estão em segurança".

Nancy Pelosi, opositora de Trump, também expressou alívio e elogiou o Serviço Secreto.

Putin diz que fará 'tudo' para ajudar o Irã a alcançar a paz

Encontro com chanceler iraniano ocorre após fracasso das negociações com EUA

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se reuniu com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira (27), depois de responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso da mais recente rodada de negociações no Paquistão.

Segundo agências estatais russas, Putin disse esperar que o povo iraniano supere o que descreveu como um "período difícil" e afirmou ao chanceler iraniano que fará "tudo" o que puder para alcançar a paz no Oriente Médio.

A Rússia é uma das principais aliadas da República Islâmica, e o encontro ocorre em meio a um cessar-fogo temporário. Até agora os diálogos para terminar o conflito e reabrir o estreito de Hormuz, bloqueado por Teerã, fracassaram diante da firmeza demonstrada tanto por Washington quanto pelo Irã.

"De nossa parte, faremos tudo o que sirva aos seus interesses e aos interesses de todos os povos da região para garantir que a paz seja alcançada o mais rapidamente possível", disse Putin.

"Na semana passada, recebi uma mensagem do líder supremo do Irã [Mojtaba Khamenei]. Gostaria de pedir que transmita meus mais sinceros agradecimentos por isso e de confirmar que a Rússia, assim como o Irã, pretende continuar



Reuters/Folhapress

Imprensa americana afirma que o presidente dos EUA, Donald Trump, fará reunião de crise

nossa relação estratégica", acrescentou o presidente russo.

O Irã firmou no ano passado um acordo de parceria estratégica de 20 anos com Moscou. A Rússia está construindo duas novas unidades nucleares em Bushehr, local da única usina nuclear do Irã, e Teerã forneceu a Moscou drones Shahed para uso contra a Ucrânia.

Ainda de acordo com agências russas, Araghchi disse que, devido à guerra com os EUA e Israel, "o mundo agora percebeu o verdadeiro poder do Irã" e "ficou claro que a República Islâmica do Irã é um

sistema estável, sólido e poderoso".

Mais cedo, ao comentar as negociações, o chanceler disse que os americanos apresentaram "exigências excessivas". "A abordagem dos Estados Unidos fez com que a rodada anterior de negociações, apesar dos avanços, não alcançasse os objetivos", disse ele, citado pela imprensa estatal iraniana.

O presidente dos EUA, Donald Trump, realizará, ainda nesta segunda-feira, uma reunião de crise sobre o Irã, de acordo com relatos da imprensa americana. O site americano Axios, citando funcio-

nários a par das negociações, afirmou no domingo (26) que o Irã enviou uma nova proposta para a reabertura do estreito e encerrar a guerra, mas que adiaria as negociações sobre a questão nuclear.

A via marítima, por onde passa cerca de um quinto do petróleo comercializado no mundo, está bloqueada por Teerã desde o início do conflito. O país persa prometeu sustentar a medida enquanto o bloqueio americano aos portos iranianos continuar.

A agência estatal iraniana Irna mencionou o relato do portal

Axios, sem negar as informações. Enquanto isso, o acordo de cessar-fogo é respeitado, mas o impacto do conflito sobre a economia global persiste.

Antes de viajar à Rússia, Araghchi visitou Omã e a capital do Paquistão, Islamabad, onde deveriam ter ocorrido as negociações com os EUA. Também conversou por telefone com seu homólogo turco, Hakan Fidan.

Trump anunciou no sábado (25) o cancelamento da viagem da missão diplomática americana. O grupo seria liderado pelo enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff, e seu genro Jared Kushner.

A agência de notícias Fars, no entanto, informou que o Irã enviou "mensagens escritas" aos americanos para definir suas "linhas vermelhas" nas negociações, incluindo a questão nuclear e a situação no estreito de Hormuz.

O Conselho de Segurança da ONU realizará uma reunião sobre segurança marítima na noite desta segunda-feira, em Nova York. Entre 125 e 140 navios normalmente atravessavam o estreito diariamente antes da guerra, mas apenas sete o fizeram neste último dia, segundo dados da Kpler e análises de satélite da SynMax - e nenhum deles transportava petróleo destinado ao mercado global.

Suspeito de matar alunos nos EUA pesquisou no ChatGPT como descartar corpos

Acusado de matar dois estudantes de doutorado da Universidade do Sul da Flórida (USF), Hisham Abugharbieh teria perguntado ao ChatGPT sobre colocar uma pessoa em um saco de lixo e jogá-la em uma caçamba, de acordo com a NBC News.

Promotores citaram a suposta conversa com a ferramenta de inteligência artificial em um pedido para manter Abugharbieh preso enquanto ele aguarda julgamento. No documento, eles afirmam que a pergunta teria sido feita na noite de 13 de abril, três dias antes de Zamil Limon e Nahida Bristy serem vistos vivos pela última vez.

Na mensagem atribuída ao suspeito, ele questiona o que ocorreria se um ser humano fosse colocado em um saco preto de lixo e jogado em uma caçamba. Após a resposta do chatbot, ele teria enviado uma segunda mensagem perguntando como isso seria descoberto. "Como

eles descobririam?", diz a outra mensagem atribuída a Abugharbieh no documento judicial.

Abugharbieh, de 26 anos, é acusado de homicídio doloso qualificado pelas mortes de Limon e Bristy, ambos de 27 anos. Ele também responde por agressão, cárcere privado, não comunicar uma morte, armazenar restos mortais em condições inadequadas e adulteração de provas, segundo registros judiciais citados pela NBC News.

OpenAI, empresa por trás do ChatGPT, não respondeu a um pedido de comentário feito pelo veículo. A defensoria pública do condado de Hillsborough, que representa Abugharbieh, também disse por e-mail que não comentaria o caso.

Investigadores dizem que um colega de apartamento viu Abugharbieh levar caixas de papelão do quarto até uma caçamba compactadora no condomínio em 17 de abril. A busca no local, segun-

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife.

do os promotores, encontrou itens que seriam de Limon, como carteira estudantil e cartões de crédito em seu nome.

Testes de DNA em objetos recolhidos na caçamba apontaram material genético compatível com as vítimas, segundo o documento. Uma camiseta cinza teria indicado DNA provavelmente de Limon, e um tapete de cozinha teria apresentado correspondência com Bristy, de acordo com o registro judicial.

O corpo de Limon foi encontrado na sexta-feira dentro de um saco de lixo reforçado com cheiro de decomposição, diz a petição. A causa preliminar da morte foi classificada como homicídio por "múltiplas lesões por objeto cortante", com base em autópsia citada no pedido.

Sobre Bristy, promotores afirmam que não há evidências de que

ela ainda esteja viva e que a polícia acredita que o suspeito tenha descartado o corpo. Restos mortais foram encontrados no domingo durante as buscas, informou o gabinete do xerife do condado de Hillsborough, mas a identificação ainda não havia sido confirmada.

Os investigadores também dizem ter encontrado sangue no apartamento do suspeito e que ele comprou sacos de lixo e produtos de limpeza na noite de 16 de abril. A petição menciona a compra de lenços de limpeza, desinfetante e aromatizador, além do descarte de itens como uma capa rosa de celular atribuída a Bristy.

Abugharbieh teria apresentado versões diferentes sobre o que ocorreu no dia em que as vítimas desapareceram. Segundo os promotores, ele negou inicialmente saber onde Limon e Bristy estavam e disse que eles nunca estiveram em seu carro, mas depois mudou o relato ao ser confrontado com dados de localização.

No novo relato, ele teria dito que deu carona ao casal até Clearwater em 16 de abril, quando eles foram vistos pela última vez. Os promotores afirmam que ele não explicou por que teria feito a viagem.

Dados obtidos com mandado

indicam que, em 17 de abril, ele parou em um ponto da ponte Howard Frankland, que cruza a baía de Tampa. O corpo de Limon foi encontrado na lateral da ponte, segundo o documento.

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife. Ele ficou detido sem fiança na prisão Falkenburg Road Jail, e uma audiência foi marcada para amanhã, segundo registros citados pela NBC News.

Zamil Limon e Nahida Bristy eram estudantes de doutorado da USF e eram de Bangladesh, segundo familiares ouvidos pela NBC News. A reportagem afirma que parentes disseram que os dois já haviam namorado.

Em comunicado conjunto, as famílias pediram que os corpos sejam tratados de acordo com rituais islâmicos. "Que os corpos de Zamil e Bristy sejam tratados de acordo com os rituais islâmicos e as exigências funerárias", disseram.

A USF afirmou em nota que está de luto e disse estar comprometida com a segurança dos estudantes. A universidade também foi cobrada pelas famílias a criar um memorial em nome do casal.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Adidas



Sawe correu a Maratona de Londres em menos de 2 horas

Recorde na maratona inaugura uma nova era do atletismo

O queniano Sabastian Sawe se tornou o primeiro atleta a completar uma maratona oficial abaixo de duas horas. No domingo (26), ele venceu a 46ª Maratona de Londres com a marca de 1h59min30s.

Sawe também estabeleceu um novo recorde mundial da distância. A marca, obtida em Londres, derrubou o recorde anterior, que era de 2h00min35s -feito na Maratona de Chicago de 2023 -e pertencia ao compatriota Kelvin Kiptum.

O segundo colocado Yomif Kejelcha também completou a prova abaixo das duas horas. O etíope completou o percurso em 1h59min41s. Jacob Kiplimo, de Uganda, fechou o pódio com a marca de 2h00min28s.

Quebra de recorde na prova feminina

"Começamos a corrida bem e, chegando perto do fim, eu estava me sentindo forte. [...] Estou muito feliz", disse Sabastian Sawe, à BBC.

No feminino, Tigst Assefa quebrou o próprio recorde mundial e ficou com o título. A etíope completou a prova em 2h15min41s. A queniana Hellen Obiri terminou na segunda colocação, com 2h15min53s, e Joyciline Jepkosgei, também do Quênia, fechou o pódio, com 2h15min55s.

Equipe de France



Mbappé teve uma lesão muscular na coxa esquerda

Mbappé lesionado a dois meses da Copa

O Real Madrid confirmou nesta segunda-feira (27) que Mbappé sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no empate com o Betis pelo Campeonato Espanhol.

O atacante francês tem uma "lesão no músculo semitendinoso da perna esquerda", segundo comunicado do clube merengue. O Real não divulgou prazo de recuperação do jogador, um dos pilares do time e também da seleção francesa. Apesar da lesão, Mbappé não corre, neste momento, risco de desfalcar a França na Copa do Mundo, segundo o jornal espanhol Marca.

Seleção francesa não se preocupa

A expectativa é que o jogador esteja à disposição para o clássico contra o Barcelona, marcado para o dia 10 de maio, pelo Campeonato Espanhol, também de acordo com o tabloide.

A seleção francesa estreia no Mundial no dia 16 de junho, contra Senegal. As seleções estão no Grupo I, assim como Iraque e Noruega.

Medina lidera a WSL

O brasileiro Gabriel Medina foi vice-campeão neste domingo (26) da etapa de Margaret River (AUS) da WSL (Liga Mundial de Surfe) após ser derrotado pelo australiano George Pittar por 15.17 a 12.46. Mesmo com o vice, Gabriel assumiu a liderança do Mundial desta temporada, com 13.885 pontos.

Pittar campeão

Pittar é o segundo, com 13.320, empatado com o brasileiro Miguei Pupo.

Essa foi a primeira final de Medina desde a etapa do Taiti, em 2023, sendo passadas 25 etapas. Em 2025, o tricampeão mundial não competiu porque estava lesionado. Medina teve dificuldades para conseguir ondas boas.

Etapas disputadas

Na primeira metade da bateria, fez 6.83 e 4.67 contra 6.17 e 5.50 do adversário, que liderava com ligeira vantagem. Perto da metade da bateria, o australiano conseguiu aproveitar um vacilo do brasileiro ao não aproveitar a prioridade para pegar uma onda e conseguiu uma nota 9.00, que na prática decidiu a final.

Gold Coast

Depois dessa onda, nenhuma outra boa onda apareceu para eles, e Pittar conquistou seu primeiro título na carreira, e logo na sua primeira final profissional.

A próxima etapa é em Gold Coast, a última da perna australiana do Circuito, com início da janela de competição no dia 1 de maio e encerramento, no dia 11.

Thiago Mendes

Após a entrada grave que sofreu de André na derrota para o Corinthians por 1 a 0, o volante Thiago Mendes iniciou o tratamento para voltar ao Vasco. O capitão não garantiu presença no jogo de quinta (30), contra o Olimpia, pela Sul-Americana. "Vou tratar normalmente, espero quinta-feira estar à disposição", disse.

Alexander Barboza

De saída para o Palmeiras, o zagueiro Alexander Barboza foi criticado duramente pela torcida do Botafogo, após o empate por 2 a 2 com o Internacional. Nas redes sociais, Barboza se posicionou: "Podem me julgar por um erro, podem me criticar a até me insultar, mas nunca questionem meu compromisso dentro do gramado", disse.



Atlético crê que Hulk está sem clima para seguir no clube

Crise no Galo aproxima Hulk do Fluminense

Camisa 7 é o sonho de consumo do Tricolor para a temporada 2026

Por Pedro Sobreiro

O atacante Hulk ficou de fora do jogo contra o Flamengo e pode deixar o Atlético-MG. O jogador não foi relacionado para não estourar o limite de 12 jogos previsto no regulamento da CBF. Se ultrapassasse esse limite, não poderia defender outro time da Série A nesta temporada.

O Atlético ainda não revelou qual time está interessado em Hulk. Porém, a reportagem apurou que se trata do Fluminense, que negociou com o Atlético no começo do ano, mas não foi adiante - apesar de ter ficado muito próxima de acontecer.

O Tricolor está tentando retomar as conversas para ter o jogador em seu elenco, e o caso avançou nas últimas horas.

O comunicado do Galo reafirma o interesse de outro clube brasileiro.

"O atacante Hulk, que já soma 12 partidas disputadas no campeonato, foi retirado da relação do jogo deste domingo (26), após receber uma sondagem de outro clube do futebol brasileiro.

Diante do interesse, o jogador foi liberado pela diretoria para avaliar a possibilidade de transferência nesta janela de meio de temporada.

A decisão foi tomada em comum acordo, visando dar tranquilidade ao atleta e ao clube neste momento de definição.

Internamente, o entendimento é de que a situação será conduzida

com cautela nos próximos dias, até que haja um desfecho sobre o futuro do jogador", disse o comunicado.

Crise afeta o campo

O jogo contra o Flamengo já começou com essa pequena crise para o Atlético-MG administrar. Se fora dos campos a possível saída do ídolo foi um tema complicado, dentro de campo, a situação não foi diferente.

O Flamengo não tomou conhecimento do time atleticano e atropelou o Galo com um 4 a 0 avassalador.

Os gols do jogo foram marcados por Pedro (2x), Arrascaeta e Gonzalo Plata. Este último, inclusive, vivia um jejum de gols que durava cerca de três meses.

O destaque rubro-negro se deu mesmo no primeiro tempo, que contou com domínio total dos flamenguistas e terminou com um impressionante placar de 3 a 0. A impressão é que a Arena MRV viveria uma goleada histórica no segundo tempo. Porém, o Atlético conseguiu acertar a marcação na volta do intervalo e sofreu "somente" mais um gol.

Com o resultado, o Flamengo chegou a 26 pontos e ocupa a segunda colocação da tabela. O próximo compromisso rubro-negro é o Clássico do Milhões. O clássico contra o Vasco será jogado no domingo (3), no Maracanã. No sábado (2), o Galo, que se aproximou da zona de rebaixamento, enfrentará o Cruzeiro, no Mineirão.

Ministério da Saúde alerta brasileiros que vão para a Copa do Mundo 2026

Países-sedes estão com surtos de sarampo. Risco de reintrodução no Brasil preocupa

O Ministério da Saúde emitiu alerta sobre o risco iminente de reintrodução e disseminação do sarampo no Brasil em razão do fluxo intenso de viajantes para a Copa do Mundo 2026. Neste ano, a competição será sediada a partir de junho pelos Estados Unidos, Canadá e México, países que enfrentam surtos da doença.

A nota técnica descreve um cenário de alta transmissibilidade do sarampo nas Américas e um grande número de brasileiros com destino aos países-sede do evento, bem como a outros países onde há surto ativo da doença.

“Há um risco iminente de reintrodução do sarampo no Brasil após o retorno desses viajantes ou da chegada de estrangeiros, porventura infectados”.

O documento reforça recomendações de vacinação contra a doença, visando proteger viajantes e a população residente no Brasil, considerando que os países-sede apresentam elevado número de casos, com surtos ainda ativos.

“A vacinação oportuna de viajantes e a vigilância sensível dos serviços de saúde são as únicas estratégias capazes de mitigar o risco de reintrodução do vírus”, alertou o Departamento do Programa Nacional de Imunizações no documento.

“Reitera-se, portanto, a necessidade de estados, municípios e profissionais de saúde priorizarem a atualização vacinal e o monitoramento rigoroso de casos suspeitos, a fim de manter o status do Brasil como país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo”, completou a nota.

Orientações para o viajante

Se você está de malas prontas para o Mundial, fique atento a esses passos:

Atualize sua caderneta: verifique se você tomou as doses da vacina Tríplice Viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola).

Antecedência: o imunizante deve ser tomado pelo menos 15 dias antes do embarque, para que o corpo crie a proteção necessária.

Vigilância no retorno: ao voltar ao Brasil, caso apresente febre e manchas vermelhas pelo corpo, procure imediatamente um serviço de saúde e informe sobre sua viagem.

Copa do Mundo

A Copa do Mundo 2026 será realizada entre os dias 11 de junho e 19 de julho de 2026, com jogos sediados em cidades dos Estados Unidos, do México e do Canadá. A estimativa é que milhões de pessoas participem, incluindo grande número de viajantes internacionais provenientes de diferentes regiões do mundo.

“Eventos de massa internacionais como este resultam em grande mobilidade populacional e intensa circulação de viajantes entre países e continentes, o que pode favorecer a disseminação de doenças transmissíveis”, destacou o ministério no documento.

Sarampo nas Américas

O Ministério da Saúde define o sarampo como uma doença viral infecciosa aguda altamente contagiosa e potencialmente grave. Sua transmissão acontece principalmente por via aérea ou gotículas respiratórias ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O vírus causador da infecção pode se disseminar rapidamente em ambientes com grande concentração de pessoas.

O ministério alerta que o sarampo permanece com ampla distribuição global, com persistência de surtos em todos os continentes. “Em 2025, foram confirmados 248.394 casos mundialmente, demonstrando que a circulação viral permanece como uma ameaça crítica à saúde pública”.

“Esse cenário é agravado pela existência de bolsões de indivíduos suscetíveis, resultantes da hesitação vacinal e de falhas na cobertura vacinal em diversas regiões.”

Na região das Américas, o documento aponta um aumento expressivo na incidência da doença, com milhares de casos de sarampo, sobretudo nos países-sedes da Copa.

Em 2025, a epidemia de sarampo no Canadá causou 5.062 casos, causando a perda da certificação de país livre de sarampo. Em 2026, foram 124 casos, mantendo a área como de circulação endêmica.

Situação semelhante foi observada no México, que passou de sete casos, em 2024, para 6.152, em 2025, e 1.190 casos, em janeiro de 2026, conforme dados preliminares.

Já os Estados Unidos notificaram 2.144 casos em 2025 e 721 casos apenas em janeiro de 2026.

Os três países se encontram com surtos ativos de sarampo,



Torcedores que vão para a Copa do Mundo deverão tomar a vacina para prevenção contra o sarampo

quando há transmissão contínua do vírus ocorrendo nesse momento. O cenário de agravamento culminou na perda do status da região das Américas como zona livre de transmissão endêmica em novembro de 2025.

Brasil livre do sarampo

Apesar do contexto regional, o Brasil mantém o status de país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo, conquistado em 2024.

Em 2025, o país registrou 3.952 casos suspeitos, dos quais 3.841 foram descartados, 46 permanecem em investigação e 38 foram confirmados. Destes, dez foram importados, 25 foram classificados como relacionados à importação e três apresentaram fonte de infecção desconhecida.

“Um dado alarmante é que 94,7% dos casos confirmados em 2025 (36 de 38) ocorreram em pessoas sem histórico vacinal”, destacou o ministério.

Em 2026, até meados de março, o Brasil registrou 232 casos suspeitos e confirmou dois casos: uma criança de 6 meses, residente em São Paulo e com histórico de viagem à Bolívia; e uma jovem

de 22 anos, residente no Rio de Janeiro, com investigação em andamento; ambas não vacinadas.

“O cenário epidemiológico atual reforça a vulnerabilidade do Brasil frente à reintrodução do vírus. A combinação de surtos ativos em países vizinhos, fluxo contínuo de viajantes, brasileiros não vacinados e a confirmação de casos importados faz com que o risco de casos e surtos de sarampo seja alto.”

Vacinação

A nota reforça que a vacinação constitui a principal medida de prevenção e controle da doença. A proteção é oferecida gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunizações, por meio das vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

Dados da pasta mostram que, no Brasil, a cobertura da 1ª dose (D1) atingiu 92,66% em 2025, aproximando-se da meta preconizada de 95% em nível nacional. A homogeneidade (indicador da qualidade da cobertura em diferentes localidades) chegou a 64,56%, sendo que 3.596 municípios atingiram a meta de 95%.

Já a cobertura da 2ª dose (D2) atingiu 78,02%, com uma homogeneidade de 35,24%, e 1.963 municípios atingiram a meta de 95%.

“Esses resultados evidenciam que ainda há pessoas não vacinadas contra o sarampo no Brasil. Assim, o risco de reintrodução do vírus aumenta com o retorno de viajantes brasileiros infectados ou com a chegada de viajantes estrangeiros infectados, levando a uma potencial ocorrência de surtos e epidemias de sarampo”, ressaltou o documento.

Para viajantes internacionais, a orientação é verificar o cartão de vacina e procurar uma unidade de saúde para atualizar a situação vacinal contra o sarampo antes da viagem, conforme esquema detalhado a seguir:

Crianças de 6 a 11 meses e 29 dias: realizar a dose zero da vacina, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil para a produção de anticorpos.

Crianças de 12 meses a adultos de 29 anos: para pessoas que precisam receber o esquema vacinal completo, de 2 doses, o ideal é que a 1ª dose seja realizada, no mínimo, 45 dias antes da viagem, a fim de ter tempo hábil para receber a 2ª dose (30 dias após a 1ª dose) e período adequado para a produção de anticorpos (aproximadamente 15 dias).

Adultos de 30 a 59 anos: para pessoas que precisam receber o esquema vacinal com uma dose da vacina, é necessário iniciar o esquema, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil de soroconversão.

“Em situações em que a vacina não foi administrada no período ideal, ainda assim é recomendável que o viajante receba pelo menos uma dose antes de viajar, até mesmo no dia do embarque”, destacou o ministério.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), Renato Kfourí, o risco de reintrodução da doença no Brasil é real.

“Justamente no momento em que nós recuperamos o status de zona livre do sarampo, estamos vivenciando um grande surto nas Américas, principalmente na América do Norte. Mas também há casos na Bolívia, na Argentina e no Paraguai”.

“Obviamente que o deslocamento frequente de pessoas faz com que o risco de reintrodução da doença seja real”, disse. “A chance de alguém entrar com sarampo aqui é grande”, completou.

Por Paula Laboissière
(Agência Brasil)

O homem que disparou durante um evento em Washington com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, compareceu pela primeira vez diante de um juiz federal, nesta segunda-feira (27), e foi indiciado por tentativa de assassinato. Se considerado culpado, ele poderá ser condenado à prisão perpétua, segundo o procurador-geral interino dos EUA, Todd Blanche.

Em entrevista a jornalistas, Blanche detalhou que Cole Thomas Allen, 31, ele foi acusado de tentativa de assassinato do presidente dos EUA, cuja condenação é de prisão perpétua, transporte de arma para cometer um crime (10 anos de detenção) e disparo de arma de fogo durante a prática de um crime violento (a partir de 10 anos até prisão perpétua).

Durante a audiência, segundo a agência de notícias Reuters, ele vestia um macacão azul, comum entre detentos, ao ser levado para o tribunal federal de Washington, segundo a agência de notícias Reuters. “Ele tentou assassinar o presidente dos EUA, Donald J. Trump”, disse a promotora Jocelyn Ballantine durante a audiência.

O atirador, que não se declarou culpado, afirmou que responderia a todas as perguntas com sinceridade. Já o juiz federal Matthew Sharbaugh determinou que ele permanecesse sob custódia enquanto o caso é investigado. Outra audiência foi marcada para a próxima quinta-feira (30).

Após a audiência, em entrevista a jornalistas, o procurador-geral afirmou que “agentes federais não falharam” durante o evento. A fala acontece na esteira de críticas relacionadas a falta de segurança no evento. Segundo relatos de jornalistas, os convidados não passaram por raio-X ou detectores de metais para entrar no jantar.

Blanche defendeu que agentes de segurança “fizeram exatamente o que são treinados a fazer. É um resultado de proteção. Agentes nos protegeram e tiveram um comprometimento com a lei”. Ele detalhou o caminho do atirador até o evento.

Segundo o procurador, Allen teria deixado a Califórnia no dia 21 de abril e seguiu, de trem, até Chicago, e desembarcou no dia 23. Depois, seguiu viagem até Washington, onde chegou no dia 24, data do evento. Ele fez o check-in às 13h no hotel do jantar e às 20h40 se aproximou da segurança correndo com uma arma, onde foi possível ouvir o disparo da arma.

Um agente de segurança foi atingido, mas usava colete à prova de balas e não ficou ferido. Na sequência, Allen foi preso.

A procuradora federal dos EUA, Jeanine Pirro, que também estava presente na entrevista, mos-



Cole Thomas Allen, suspeito de realizar os disparos, foi detido pelo FBI no dia do atentado

Atirador de jantar na Casa Branca pode pegar prisão perpétua

Cole Thomas Allen foi indiciado pela promotoria do caso em três crimes



Tiroteio aconteceu enquanto um mágico fazia truques para Melania e Donald Trump

trou as marcas que Allen carregava. “Qualquer insinuação que ele não estava ali para causar dor é absurda”, afirmou ela, que também relatou que as armas que o atirador carregava fora compradas na Califórnia. “Por que isso é relevante? É relevante porque ele viajou entre

estados com essas armas.”

Ela também afirma que o manifesto deixado pelo atirador antes de iniciar os disparos também deixa claro quais eram as intenções naquele evento.

O homem encaminhou um manifesto para sua família, di-

vulgado pelo New York Post. No documento, ele criticou a falta de segurança do evento e afirmou que estava prestes a fazer um ataque que estava prestes a fazer. Também disse que os alvos eram autoridades americanas e a maioria das pessoas que “optaram por

participar do discurso de um pedófilo e estuprador”, a quem chama de cúmplices.

Apesar de não citar o nome do presidente Donald Trump, as evidências ligam as mensagens ao mandatário. O republicano foi alvo de críticas ao longo do último ano pela proximidade que manteve com o abusador sexual Jeffrey Epstein, que morreu enquanto aguardava a conclusão do julgamento em 2019.

Em fotos, documentos e emails, Trump parece ter tido uma relação próxima com Epstein, apesar de ele negar. Neste ano, o presidente escreveu nas redes sociais que nunca foi à ilha onde o financista abusava das vítimas e ameaçou processar opositores que o ligam ao caso.

“Eu não só não era amigo de Jeffrey Epstein como, com base em informações que acabam de ser divulgadas pelo Departamento de Justiça, Epstein e um autor? mentiroso e canalha chamado Michael Wolff conspiraram para me prejudicar e/ou prejudicar minha Presidência”, publicou.

Nos arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça no ano passado, há emails entre Epstein e o autor Michael Wolff. Nas mensagens, do fim de janeiro de 2019, o abusador diz que Trump tinha conhecimento sobre “as garotas”. Apesar de negar, há registros de que Epstein e Trump mantiveram contato entre os anos 1990 e 2000.

No domingo, em entrevista ao programa “60 Minutes”, Trump reagiu às acusações contidas no manifesto. “Eu não sou pedófilo”, afirmou o presidente, irritado com o questionamento. “Eu não estupro ninguém. Eu não sou um pedófilo.” Ele também afirmou que não sentiu medo durante o episódio de sábado e disse que ameaças fazem parte do cargo, embora tenha reconhecido a gravidade do atentado frustrado.

Por Isabela Menon (Folhapress)